

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES n.º 77

N. 4.064

Os Navios Americanos Irão a Todos os Portos Britânicos

A verdadeira nova política do Brasil

J. E. DE MACEDO SOARES

O telegrama que o nosso presidente da República endereçou ao sr. presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, agradecendo a mensagem de cordialidade no dia da Independência, confirmou que, no conceito do sr. Getúlio Vargas, as duas nações continentais se identificam cada vez mais nos mesmos ideais de cooperação e no decidido empenho de trabalharem pela prosperidade e a paz das Américas. A perfeita solidariedade do Brasil à política americana e o seu esforço de cooperação na preservação e defesa das Repúblicas do hemisfério ocidental, já tinham sido esplanados no discurso do sr. Getúlio Vargas no estadião do Vasco da Gama, merecendo fortes referências na mensagem que o sr. Franklin Roosevelt nos dirigiu na data nacional.

Temos pois entre o Brasil e os Estados Unidos tacitamente estabelecido um "entendimento de cavalheiros". Não há dúvida de que a política inter-americana é hoje, de modo geral, um verdadeiro "gentlemen's agreement". Mas não escapou ao sr. Getúlio Vargas o alcance dos compromissos recíprocos, que as contingências geo-políticas dos Estados Unidos e do Brasil forçosamente haviam de estabelecer, dando agora à secular cordialidade dos dois países o sentido concreto de uma cooperação baseada no realismo dos respectivos interesses.

Consignando, de passagem, o "test" de clarividência política que o sr. Getúlio Vargas está oferecendo, não obstante facéis previsões tiradas das reações humanas do egoísmo — devemos salientar, desde logo, a grandiosidade dos horizontes internacionais que tal política descobre ao Brasil. Combinando o sentido da oportunidade à sutil penetração dos fatos, o sr. Getúlio Vargas coloca, bruscamente, o seu país no plano das nações verdadeiramente soberanas, isto é, das nações que assumem a atitude influencial assinada nos destinos do mundo.

O Brasil, com seu vasto território, sua importante população e sua posição geográfica, estava aguardando, apenas, a hora das metamorfoses radiantes. Não importa que seja essa hora a da tragédia da humanidade. Nós não a suscitamos para nos engrandecermos. Temos porém o direito e o dever de tirar-lhe toda consequência, não somente em defesa própria como também em defesa continental; não somente para assegurarmos os padrões livres da nossa civilização como para abrimos, aproveitando as nossas riquezas e conveniências, caminho entre as mais prosperas,

poderosas e modernas nações da Terra.

Duas verificações podemos desde já fazer, seguramente, no panorama desta guerra. A primeira constata queda inevitável dos regimes de violência, de conquista e de agressão, isto é, das bastilhas que, não obstante suas pretensões futuristas, erguiam-se sobre as mais velhas e desassidas ambições individualistas, acoobertando-se com a falsa intensão de grandes reformas sociais e políticas. A segunda mostra o grande papel reservado ao continente americano na formidável renovação dos princípios da vida social, nacional e internacional, decorrente da total subversão dos valores políticos e econômicos no mundo.

O sr. Getúlio Vargas acaba de colocar o Brasil no fio dessas correntes vivificadoras, que vão fatalmente separar os tempos antigos dos tempos modernos. Assim, devemos compreender o seu apelo, no discurso de 7 de setembro, à união nacional; desvendando à nação o seu grande destino, deseja que esteja toda unida e preparada a cumpri-lo, posto esse ideal acima dos pequenos interesses e paixões cotidianas, que têm a ver com as pessoas, mas não dizem nada à sorte do Brasil. Por nosso lado, podemos esperar o exemplo de união, solidariedade e sinceridade, do próprio governo, no qual deviam-se ouvir as vozes mais experientes e autorizadas do país para merecer em todas as suas partes a confiança pública; que ora quase unicamente se concentra no seu chefe.

O sr. Getúlio Vargas definiu uma tal política de força e de porvir que a não poderá cumprir com o ordinário e trivial da inteligência, da competência e do crédito em que se afundam as funções públicas confinadas nas pessoas exaustas de idéias, de iniciativas e reformas.

A Importante Decisão Constitue Uma Derrogação da Lei de Neutralidade Resolvida Por Roosevelt em Conferencia Com os Lideres Parlamentares

Manobras Ineditas na Historia dos Estados Unidos e Grandes Preparativos Belicos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — (Urgente) — O Departamento de Estado anunciou que de agora em diante os navios norte-americanos transportarão abastecimentos de guerra e passageiros às diferentes zonas do império Britânico, em cujas aguas não podiam navegar em virtude da lei de neutralidade.

Depois de Conferenciando Com os Lideres Parlamentares

WASHINGTON, 15 — (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt examinou com os líderes parlamentares a derrogação da Lei de Neutralidade. O chefe do Estado conferenciou por longo tempo com os líderes de ambas as Câmaras do Congresso sobre a conveniência e a possibilidade de ser revista a lei em apreço, com o fim de permitir aos navios norte-americanos que transportem munições, assim como a outros navios mercantes navegar diretamente para portos britânicos.

Uma Esquadra Forte e a Melhor Aviação do Mundo

SAN FRANCISCO, 15 (U. P.) — O contra-almirante John Greenleaf, declarou, na conferência comercial do Pacífico, que a esquadra norte-americana está pronta, como já antes esteve, para cumprir a ordem dada pelo presidente Roosevelt de eliminar os navios de guerra do eixo das aguas norte-americanas.

Disse ainda que todos os oficiais e marinheiros estavam dispostos a cumprir a ordem do presidente com satisfação e afirmou que a aviação naval norte-americana é a melhor do mundo.

Dirigíveis Norte-Americanos Mobilizados Para a Defesa

BOSTON, 15 (Reuter) — "Os dirigíveis norte-americanos vigiarão este porto contra possíveis ataques de submarinos", anunciou hoje o sr. Rosendhal, técnico aeronautico.

Corsarios Em Atividade de Nas Aguas das Ilhas Galapagos

WASHINGTON, 15 (Reuter) — O portavoz do Departamento da Marinha declarou não haver nenhuma nova informação a prestar acerca das operações de navios nazistas, de su-

perfície, perto das Ilhas Galapagos, situadas a distancia de apenas 1.000 milhas do Canal do Panamá.

O Departamento da Marinha recebeu, hoje o que é apenas designado como vagas informações não oficiais da presença de corsários alemães naquelas aguas.

Ao mesmo tempo, as informações da imprensa, sobre a zona do canal, e atribuídas a fontes dignas de fé, dizem que navios procedentes do Pacífico haviam captado uma mensagem

(Conclue na 2ª pag.)



NA SIRIA — O general Sir Henry Wilson e o general Catroux, atual alto comissário dos franceses livres na Siria, recebem os líderes religiosos e os membros do governo libanês (Foto especial para o DIARIO CARIOCA)

"O Dia da Liberdade Está Mais Proximo do Que se Imagina"

A Mensagem do Rei Haakon ao Povo Norueguês — Aumentam, Por Entre o Terror, as Esperanças das Nações Escravizadas

LONDRES, 14 — (Reuters) — O rei Haakon irradiou uma mensagem aos noruegueses esta noite, na qual exortou o "povo a se munir de calma e dignidade porque o dia da liberdade está mais próximo do que se imagina". "É incrível, diz ele, que os alemães que se dizem cultos estejam se comportando dessa maneira na Noruega".

LIDERES TRABALHISTAS E JORNALISTAS EXECUTADOS — ESTOCOLMO, 15 — (Reuters) — A nova série de condenações na Noruega ocupa a primeira página dos jornais

suecos, em suas edições de hoje.

Duas condenações à pena capital, três prisões perpétuas, e outras condenações a 15 e 10 anos de prisão fazem parte da

lista de hoje, que maior enoção causou ainda aqui em virtude de serem conhecidos os nomes mencionados. Entre os condenados encontram-se o sr. John Larsson.

(Conclue na 2ª pag.)

PRINCIPIOS E IDEIAS IDENTICOS EM DEFESA DOS DIREITOS E DA LIBERDADE DOS POVOS LIVRES

VEEMENTE MENSAGEM DOS DIRETORES E REDATORES DA IMPRENSA DESTA CAPITAL AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os Que Assinam o Expressivo Documento

WASHINGTON 15 (U. P.) — A imprensa do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem:

"Os diretores e jornalistas da imprensa do Rio de Janeiro têm a grande honra de apresentar a v. excelência, seu caloroso agradecimento pela mensagem dirigida por v. excelência ao povo brasileiro no dia de Nossa Independência. Aderimos inteiramente às suas palavras e esforços em defesa dos direitos e liberdades de todas as nações livres, cujos princípios e ideais são os mesmos que os dos povos americanos, dos quais v. excelência é o grande e autorizado dirigente."

Assinam a mensagem os senhores: J. E. Macedo Soares; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Paulo Hyntencourt, Costa Rego, redator do "Correio da Manhã"; Otávio Terquinh de Souza, diretor do "Revista do Brasil"; Ristão de Atalide; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Horácio de Carvalho, diretor de "DIARIO CARIOCA"; Augusto Frederico Schmidt; Edmundo da Luz Pinto; Candido de Campos e Joaquim de Sales, diretores de "A Notícia"; Otaviano Dantas, diretor do "Diário de Notícias"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Oséas Mota, diretor de "Vanguarda"; Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, diretores dos "Diários Associados" e Austregesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite".

"S. PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR
Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



NA ABISSINIA LIVRE — O "Ras Gorussa" atravessa o rio à frente do seu exército, montado num cavalo branco e envergando um uniforme verde capturado aos italianos. (Foto especial para o DIARIO CARIOCA)

Diário Carioca

Reina o Irã o Pessoal das Legações do Eixo

GERAL DESCONTENTAMENTO CONTRA O GOVERNO DE TEHRAN

— CONVOCADA UMA REUNIÃO DE DEPUTADOS

TEHRAN, 15 (De Patrick Gross, correspondente especial do R.). — Os funcionários acri-dados das legações italiana, alemã, húngara e rumena em Teheran tiveram ordem para deixar esta cidade amanhã, ter-ça-feira. Dando ciência desta medida à legação britânica desta cidade, o governo persa acre-scentou que outros grupos de alemães serão postos à disposi-ção das autoridades anglo-rus-sas logo, segunda-feira. O rádio persa, em instruções irradiadas na noite de sábado, determinou que todos os alemães que se en-contram espalhados pelo país, imediatamente apresentem-se para alguns arranjos para que cerca de oitocentos alemães que procuraram abrigo na legação teimosa sejam reunidos as outras concentrações nos estabelecimen-tos de caráter militar.

Espera-se que uma declaração de ministros, inclusive talvez alguns membros do Parlamento, visite o "Shah" em sua residen-cia de verão, que fica situada em montanhas, a algumas milhas ao norte de Teheran, afim de discutir reformas internas — assunto que até agora tem sido estritamente proibido. Acredita-se que esta questão teimosa tenha sido discutida na sessão se-creta de sábado, no Parlamento.

Desde que foi completado o avanço anglo-soviético neste país a opinião pública persas tem estado crescentando com re-fêrencia a forte demanda para mudanças radicais no governo do país e no sistema econômico, que tem acutadamente difi-cultado o padrão de vida nos últimos quatro anos. Outra questão que pende da atenção pública e que se espera ser ob-jeto de discussões no Parlamen-to são as loias da coroa, que re-centemente foi enviada para fora de Teheran.

É altamente significativo que a delicada questão surta publi-camente. Correram ontem ru-mores de que as loias aguardan-do a Teheran, incluindo a coroa, a um percento sobre o para-douro das loias da coroa, o mi-nistro das Finanças declarou que essas loias, que formaram parte de um depósito para uma emissão monetária, tinham sido confiscadas durante a exten-são da crise. As restantes, que foram normalmente sempre guardadas no Palácio de Gulis-tan, de Teheran, foram enviadas para um Banco enquanto alguns outros estavam procedendo a alguns renaros no edifício con-tíguo, mas agora já voltaram ao palácio.

Foi na sessão de sábado que se começou a discussão de do-ze ministros para se comunicar com o "Shah" sobre as refor-mas. Acredita-se que a mais importante medida a ser solu-cida presentemente é a de que

os deputados precisam ter voz mais ativa no governo.

DESPONTAMENTO GERAL

LONDRES, 15 (U. P.). — Em esferas oficiais britânicas ma-nifestou-se hoje que as autori-dades aliadas do Irã começam a aborrecer-se do atraso em que os alemães e os japoneses exultam dos alemães e que po-deriam, por esse motivo decidir o afastamento do atual chefe do governo e ocupar a cidade de Teheran.

Expressou-se nos referidos círculos que os despachos ofi-ciais confirmam as anteriores notícias que anunciavam que re-lação de descontentamento no se-lo da população do Irã, contra o governo desse país.

Interrogado se as autoridades aliadas tratariam de substituir o Xá Paslevi, um dos funciona-rios informantes recusou-se a fazer uma declaração sobre a exi-stência de uma possibilidade de que isto venha a suceder.

Desde a invasão do Irã pelas forças aliadas, os ingleses em várias ocasiões afirmaram que o chefe do governo realizou ne-gócios com os alemães para ven-der-lhes a colheita de trigo do país. Afirmam que a maior parte da colheita do trigo já ti-nha saído do país e que o Irã não se fizesse enviar de novo a colheita da Índia, para satis-fazer as necessidades da popu-lação do Irã acolhada pela for-ma.

As demoras que se têm veri-ficado na expulsão dos alemães e italianos determinaram re-tardos significativos dos círculos britânicos. O anúncio fei-to hoje, parece indicar que as autoridades militares aliadas possivelmente assumiram uma atitude mais enérgica e obri-garam o governo do Irã a agir com mais brevidade.

O SHAH QUER SUGESTÕES

TEHRAN, 15 (R.). — Via-jando de trem, partiram hoje cedo desta capital outros 241 subditos alemães, dos quais 220 foram entregues aos ingleses e 20 aos russos.

Por outro lado, o Xá con-voçou todos os deputados para uma reunião no palácio real a ser realizada amanhã à tarde. Embora os rumores correntes de grande importância da reunião, os meios bem informa-dos mostram que os inclinações a acreditar que o soberano trata-ria apenas de pedir aos depu-tados que fornecessem as suas su-gestões para uma reforma no país.

VAI SER ENTREGUE AOS INGLESES

LONDRES, 15 (R.). — De acordo com uma informação re-cibida do Cairo, o "Times" anuncia que o ex-Mufti de Je-rusalem, que se encontra refu-giado na estação alemã de Teheran, vai ser agora entregue às autoridades britânicas de acordo com o acordo anglo-ira-niano.

A Expansão Comercial da Abissínia

LONDRES, 15 (Reuters). — O correspondente do "Times", em Adis-Abeba, fornece inte-ressantes detalhes sobre o re-nascimento comercial da Abis-sínia.

"Um dos indícios de que a Etiópia está pacificamente in-teressada, agora que já não reina mais nesse país o terror da guerra, em realizações co-merciais, é o fato animador de que a proporção de suas expor-tações, só para começar, mon-ta a cerca de 45.000 libras es-terlinas o que, considerando os preços no mercado mundial de café, atualmente, não é, em absoluto, um mau princípio.

Depois de peles de couros, o café é o principal artigo de ex-portação abexim.

A quota oficial das importa-ções sobre, nesse país, em nos-sos dias, a mais de 450 mil li-bras, mas tal cifra não deve ser tida como muito rigorosa, pois que a quantidade de im-portações que entram para a Etiópia independentes de Abis-sínia, pela fronteira da Eritreia e da Somália, têm um valor bem mais considerável.

Grande copia dos artigos que dão entrada na Abissínia e des-tinada ao consumo das forças de ocupação, porém há grande procura de artigos como al-godão e outras mercancias, do interior.

Uma importante firma desse país conta ter vendido pano de algodão no valor de 37 mil libras esterlinas, no mês passa-do, o que é um excelente negó-cio para um mês de estação chuvosa, principalmente agora, logo depois de cessadas as hos-tilidades.

Uma das dificuldades do co-mercio etíope é a paralisação do trafego comercial com Di-buti. As mercancias chegam, primordialmente, via Berbera, em viagem morosa, por uma senda difícil, o que eleva o seu custo, pois são reembarcadas em Aden. Entretanto, o fato de que os importadores se abalan-çam a jogar capitais considera-velmente nesse negocio, em face das condições presentes, provoca enorme animação, demonstran-do a confiança que têm no fu-turo comercial e econômico da Etiópia, circunstancia esta que é grata notar."

FALA SOBRE SUA VISITA AO BRASIL SR. JOÃO DO AMARAL

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO NOSSO PAÍS

LISBOA, 15 (Reuters). — O dr. João do Amaral, em entrevista publicada no "Diário de Lisboa", forneceu algumas impressões sobre sua recente viagem ao Brasil como membro da missão portuguesa chefiada pelo sr. Ju-lho Dantas.

"Se eu não tivesse vivido no Brasil na minha mocidade, disse o sr. João do Amaral, pouco teria agora a dizer sobre o Rio de Janeiro, porquanto os mem-bros da embaixada de que fiz parte viveram numa preciosa peripetua enxada de flores, ou ou-vindo discursos eloquentes dos incomparáveis oradores bras-leiros.

Mas pude apreciar a mudança ocorrida durante os quinze anos da minha ausência, a transfor-mação de antiga cidade colonial em metrópole norte-americana, mudança acentuada pelos arra-nhucos.

"Duas personalidades públicas, que guaro sobretudo em mente, são o presidente Getúlio Var-gas, com a sua expressão ines-crutável, grande inteligência e poder de organização e, em se-guida, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exterio-res. O presidente Vargas regre-sava justamente do Paraguai, onde, a sua, foi a primeira vi-sita de um chefe de Estado brasileiro a aquele país."

Aludindo depois ao povo do Brasil, o sr. João do Amaral disse que tinha ficado enchan-to com a verdadeira afeição demonstrada por todas as cla-ses populares brasileiras, citan-do o caso do primeiro motoris-ta de taxi com quem falara no Rio de Janeiro. "Pertence à nossa missão" — perguntou-me ele.

"Como? E' também portu-guês? — indaguel por minha vez."

"Não, sou brasileiro, mas é a mesma coisa", respondeu o motorista de taxi.

"Todos nós, desde a chega-da até o dia da partida, ouvi-mos os mais calorosos elogios ao marechal Carmona e ao sr. Salazar, os mais amistosas re-fêrencias às lhas de Cabo Verde e dos Açores. Quando, em um dos meus discursos, aludi a viagem presidencial aos Açores, todos aplaudiram o nu-me do nosso presidente com uma veneração que me fez su-brir lágrimas aos olhos."

"Um dos aspectos mais in-teressantes da visita, continua-vi, foi o otimismo pelas relações fraternais entre os represen-tantes das forças armadas bra-sileiras e portuguesas. Quan-do o major Carlos Selviguen visitou o norte de Copacabana, foi recebido com honras mili-tares, a bandeira portuguesa foi hasteada e o comandante lembrou-me que era a primei-ra vez que um oficial estran-geiro entrava no mais impor-tante forte brasileiro, desde a declaração de independência, ou que tinha sido arvorada ou-tra bandeira alem da brasilei-ra."

O dr. João do Amaral con-cluiu contando uma pequena aneddotinha pessoal, ocorrida du-rante a sua visita. "Com mo-desto prazer, recebi da esposa do presidente Vargas o seguin-te encantador "ultimatum": "Sei que sua filha nasceu no Rio de Janeiro e informo-o de que ela jamais poderá sair des-te país, porquanto ha uma lei proibindo a saída de objetos de arte". Essa lei, respondi, devia proibir não somente a exportação de objetos de arte, como também a dos seus auto-res."

EXPEDIENTE

Diretoria

Honório de Carvalho Ju-nior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Rogério de Carvalho, diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secrário.

DIRETORES-ASSIS-TENTES

F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura Li-bral.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Reda-ção e Secretariado: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerência: 22-3055; Pósti-los: 22-3051; Ofi-cina: 22-0521; Gravura: 22-1785.

Nota: — Os comenta-rios editoriais deste jo-rnal, sobre assuntos in-ternacionais, são de res-ponsabilidade de seu diretor dr. Honório de Carvalho.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano: 75\$000
Semestre: 40\$000

Para o Exterior:
Ano: 150\$000
Semestre: 80\$000

VENDAS AVULSAS:

Em todo o Brasil 5\$00
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

Peregrino de Interior do país a serviço desta folha: Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais: — H. Hor-izonte — Osvaldo N. Manoel.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Li-bero Badur, 488 — Sa-las 25 e 30 — Telefone: 37.001.

Pernambuco: — Heitor Rul Duarte.

Alagoas: — Manoel Paulo Travençolo Srinho — Salvador.

Baía: — Borba Jr. Virgílio.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRA-DENTES, 77

A Turquia e as Relações Russo-Bulgaras

JA' SE FALA NO SUBSTITUTO DE VON PAPPEN EM ANCARA

ESTANBUL, 15 (R.). — Os círculos militares turcos acre-ditam que, a falta de uma frente comum, não seria pos-sível uma ação militar eficien-te da Rússia contra a Bulgá-ria, mas observam que o ter-ritório bulgaro poderia ser se-riamente afetado pelos bombar-deios massivos e que com esses ataques muito sofreriam os portos e vias de comunicação.

A Turquia, do outro lado, mostra-se muito interessada na evolução das relações russo-bulgaras tanto mais que o dr. Clodius, agente comercial alemão, se encontra atualmen-te em Ancara. A realização dos acordos de que se cogita agra-então a Turquia e Reich de-sde o princípio, a possi-bilidade de transporte, mas a nova rota marítima ligando Es-tambul ao porto bulgaro de Varna, tornar-se-ia impraticável, val com o bombardeio dos por-tos da Bulgária. Alem disso como estão impraticáveis todas as outras vias de comunicação da Turquia com o resto da Eu-ropa, a continuação da guerra no Balcãs tornaria impossível o comercio com o Reich.

De outra parte, a advertên-cia do sr. Molotov à Bulgária é interpretada como um aviso de próximos bombardeios dos turcos búlgaros. Os círculos diplo-máticos, todavia estão mais in-clinados a atribuir a declaração do ministro de Estrangeiros Soviéticos, um caráter men-te de propaganda. Segundo frisar esses círculos, os russos estariam informados de que ha profundas divergências na opi-nião publica bulgara a respei-to da participação da Bulgária na guerra contra a Rússia, e esperariam alentar a resistên-cia bulgara, paralisando assim, a ação germanica.

Entretanto, as notícias rece-bidas de Belim confirmam as primeiras conjecturas segundo as quais o sr. Von Pappen não voltará à Ancara para reassu-mir suas funções de embaixa-dor do Reich, mas de que o al-mirante Charies, chefe do ser-viço secreto alemão, em Estam-bul, provocou uma séria diver-gência entre esse almirante e o sr. Von Pappen, por isso que o primeiro aconselhava uma atitude severa para com a Tur-quia, ao passo que o sr. Von Pappen é partidário de uma po-lítica de contemporização.

Circula aqui o boato de que o substituto do sr. Von Pappu para o antigo embaixador do Reich em Moscou sr. Von der Schulenberg. Sabe-se também, com segurança, que o embaixador demissionário ainda não foi recebido até hoje pelo sr. Hitler.

O NOVO EMBAIXADOR E' O SR. VON SCHULENBERG

ESTANBUL, 15 (R.). — No-tícias procedentes de Belim con-firmam as primeiras conjectu-ras segundo as quais o sr. Von Pappen não regressará à Ancara, afim de reassumir o cargo de embaixador do Reich. Circulam insistentes rumores de que o substituto do sr. von der Schulenberg, ex-embaixador da Ale-manha em Moscou, sabe-se tam-bém que o embaixador demis-sionário até agora ainda não foi recebido pelo Fuehrer.

O fato de que navegamos di-retamente no estreito da for-ca alemã e bombardeando-a de todos os lados, sem nenhuma baixa de nosso lado, mostra as possibilidades e a desenvoltura com que toda a ação foi li-vrada de modo que nossa mi-litância foi completada e voltamos ao nosso porto.

O sr. Clodius, agente comercial alemão, se encontra atualmen-te em Ancara. A realização dos acordos de que se cogita agra-então a Turquia e Reich de-sde o princípio, a possi-bilidade de transporte, mas a nova rota marítima ligando Es-tambul ao porto bulgaro de Varna, tornar-se-ia impraticável, val com o bombardeio dos por-tos da Bulgária. Alem disso como estão impraticáveis todas as outras vias de comunicação da Turquia com o resto da Eu-ropa, a continuação da guerra no Balcãs tornaria impossível o comercio com o Reich.

De outra parte, a advertên-cia do sr. Molotov à Bulgária é interpretada como um aviso de próximos bombardeios dos turcos búlgaros. Os círculos diplo-máticos, todavia estão mais in-clinados a atribuir a declaração do ministro de Estrangeiros Soviéticos, um caráter men-te de propaganda. Segundo frisar esses círculos, os russos estariam informados de que ha profundas divergências na opi-nião publica bulgara a respei-to da participação da Bulgária na guerra contra a Rússia, e esperariam alentar a resistên-cia bulgara, paralisando assim, a ação germanica.

Entretanto, as notícias rece-bidas de Belim confirmam as primeiras conjecturas segundo as quais o sr. Von Pappen não voltará à Ancara para reassu-mir suas funções de embaixa-dor do Reich, mas de que o al-mirante Charies, chefe do ser-viço secreto alemão, em Estam-bul, provocou uma séria diver-gência entre esse almirante e o sr. Von Pappen, por isso que o primeiro aconselhava uma atitude severa para com a Tur-quia, ao passo que o sr. Von Pappen é partidário de uma po-lítica de contemporização.

Circula aqui o boato de que o substituto do sr. Von Pappu para o antigo embaixador do Reich em Moscou sr. Von der Schulenberg. Sabe-se também, com segurança, que o embaixador demis-sionário até agora ainda não foi recebido pelo Fuehrer.

Os navios ingleses responderam e iniciu-se a batalha.

As ondulações da neblina con-stantemente obscureciam o al-vo, mas a balística inglesa mais uma vez provou sua superiori-dade, e pudemos notar linguas de fogo vermelhas nesse barco, a medida que nossas bombas o atingiam. Pelo menos sete im-pactos diretos foram feitos, ha-vendo violenta explosão a bor-do do destróyer, do qual se elevou uma coluna de fumo. Esta afonada troca na atmos-fera pouco durou, e a visibili-dade de novo tornou-se es-cura. Antes de perdemos con-tacto visual com o inimigo, con-tudo, fizemos novos disparos, e especificar os danos ou me-nos dizer quais os tipos de em-bercões que estavam hosti-lizando, mas atingimos direta-mente pelo menos mais dois barcos. Indiscretos, esse acor-duo durou menos de meia hora.

Nossas hostilidades transfor-maram-se em nada mais que um nevoeiro de fumaça que va-garosamente se espalhou pela superfície e afundou. Foi en-tão aberto fogo contra o "traw-ler" e imediatamente atingimos o costado. Nada mais foi visto desse barco e mesmo que não tenha sido realmente afun-dado, o efeito da deflagração em um navio de 600 toneladas deve ter sido horrível e sua perda pode ser admitida como certa.

A atmosfera então se limpou repentinamente, e tivemos boa visibilidade para localizar um outro destróyer cerca de 6.000 jardas ao longo. Este imediata-mente abriu fogo contra nós.

Como se Desenvolvem a Batalha Naval em Que Foram Atendidos Navios de Guerra Alemães Nas Costas da Noruega

COM A ESQUADRA BRI-TANICA AO LONGO DO CABO NORUE, Noruega, 15 (De Honn Chetwynd, correspondente especial do "Times"). — Esta-va em andamento a batalha de 5 milhas da costa norueguesa, quando as forças britânicas afundaram o "Bremse", cruzador-escola alemão, de 1.500 toneladas, um destróyer, um "trawler" armado, um ou-tro pequeno barco de escolta e também navio hospitalizado pelo menos dois outros navios.

Não houve sequer uma baixa entre os navios ingleses. Este assalto foi descrito contra as rotas comerciais alemãs, entre os fiordes da Noruega e os da Finlândia, através das quais os alemães, que se acham comba-tendo na frente de Murmansk recebem suprimentos de mate-rial de guerra.

Em resultado, as perdas que foram tão solidas, tem o efeito de forçar os alemães a manter forças muito mais fortes nessas águas, se ainda quiserem usar essa rota particular de comercio.

Penetramos as águas norue-guesas completamente sem sermos observados e nessa noite as tripulações dos navios ali-ados tiveram um sono tranqui-lo. Eu estava na ponte de comando e tive magnifica visão da batalha que se desenrolou. Subitamente houve um grito: "Porto de alarme!" Cerca de 150 jardas em nossa frente, en-tre a semi-escurecida da noite arcaia estava o destróyer ale-mão. Era muito tarde para serem alteradas as posições das baterias e seria impossível fazer nívelamento.

O destróyer cruzou nossa proa, que fogava, e assim que ele fez nossas metralhadoras abriram fogo. Os projéteis de nossas baterias iluminavam as caras tensas de nossos mari-nhos no redor delas e eu podia ver, bomba após bomba, os barcos atingindo a ponte, en-tre a semi-escurecida da noite arcaia estava o destróyer ale-mão. Era muito tarde para serem alteradas as posições das baterias e seria impossível fazer nívelamento.

O destróyer foi tomado de completa surpresa e o fogo-resposta, que parecia espalhada, em rajadas, era tão disperso, que a tripulação não pôde ver as tripulações das balas passando a boa distância de nós. O destróyer alemão então começou a soltar uma cortina de fumaça, mas antes de se poder escon-der, tinhamos já com intermi-tentes disparos durante os quais a respiração era suspensa, cau-sando-lhe um círculo de explo-sões. Nesta ocasião esse barco estava a apenas 500 jardas de distância, e a superestrutura que lhe imbuçamos. Sua ponte de comando e torre de controle estavam completamente destruí-das e houve uma terrível explo-são a bordo, depois da qual o destróyer tentou movimentar-se para o porto. Ai então o barco estava tomado das chamas. Mais tarde navegamos através de um caso meio submerso. A batalha estava nesse momento em plena confusão, não se fazia ba-talha, não se fazia guerra, não se fazia nada. A terrível fúria da força britânica, que os havia alcançado tão despercebidos, saindo da fumaça, vimos

Indícios de Acordo Entre o Japão e os Estados Unidos

A CHINA CONFIA, POREM, EM QUE OS AMERICANOS NÃO A TE-NHAM SACRIFICADO — O IMPÉRIO NIPONICO BLOQUEADO POR POTENCIAS MUITO MAIS PODEROSAS

CHANGAI, 15 (R.). — Regis-trou-se, hoje, uma ligeira alta na bolsa em consequência da notícia do acordo tacito nas discussões nipo-norte-ameri-canas.

A imprensa chinesa, em ge-ral, alega que as negociações estabelecidas não têm valor de espécie alguma porque o Japão não é sincero e está apenas dando tempo ao tempo.

O unico jornal local de pro-priedade norte-americana, o "Changai Evening Post", diz que "Do Munich Pacifico" ad-verte consequências desagra-dáveis de longo alcance "não so-mente para a China como para os Estados Unidos e outras democracias".

Não ha, naturalmente, um acordo entre as referidas na-ções impondo a dominação so-bre toda a Ásia e outra insis-tindo no encerramento e recuo da agressão.

Se os EE. UU. concorda-rem de boa vontade em efetuar um acordo com o Japão no seu atual estado de espírito, essa disposição terá consequências tão desastrosas como aquelas que advieram de um acordo identico afetando uma nação que era uma vez conhecida co-mo Tchecoslováquia.

OS ESTADOS UNIDOS NAO CONSENTIRAO NO SACRIFI-CIO DA CHINA

CHUNGKING, 15 (R.). — "A China está confiante em que os Estados Unidos não têm intenção de fazer qualquer acordo à custa da China e, se for iniciada qualquer discussão que afete a China e seus al-tos, ela será consultada, com toda a franqueza" — disse o ministro do Exterior da Chi-na, sr. Ko Tai-Chi, comen-tando as discussões entabola-das entre os governos de To-quio e de Washington.

Falando a respeito da noti-cia de que as discussões notam apenas de caráter experimen-tal, o sr. Ko Tai-Chi disse que achava muito difícil serem eu-contradas bases para um acor-do. Perguntado sobre quais sé-riam as condições mínimas da China, lembrou a recente afirmação de Chang-Kai-Shek de que a China continuaria a resistir até que fosse con-

Atividades Anti-Argentinas

UMA BUSCA A BORDO DO "MAUA MARU", EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (Reuter). — O juiz federal ordenou uma busca a bordo do navio japo-nês "Maua Maru", afim de se-rem apreendidos ali alguns vo-lumes destinados à Embaixada Alemã.

Essa medida foi adotada de acordo com o pedido do Co-mitê de Investigações de Ati-vidades Anti-Argentinas.

AINDA NAO DEPOS EM BUENOS AIRES FRITZ WIEDMANN

BUENOS AIRES, 15 (U. P.). — A comissão investigadora das atividades anti-argentinas não citou ainda, para interrogatório, o sr. Fritz Wiedmann, ex-con-sul alemão em São Francisco da Califórnia, chegado, ontem, de avião, a esta capital es-tranhando-se não tenha ainda sido feita a citação por se sa-ber que Fritz Wiedmann aban-donará o país em breve prazo.

Grandes Prejuizos Causados Pelo Terremoto na Turquia

VARIAS ALDEIAS DESTRU-I-DAS E GRANDE NÚMERO DE MORTOS E FERIDOS

BERNA, 15 (R.). — Notícia da Roma que o terremoto ocorrido na Turquia Asiática causou "enormes prejuizos" em algumas aldeias que flocam totalmente destruídas.

Mais de 200 Mil Católicos Americanos Em Uma Reunião Religiosa Pró-Paz

CHICAGO, 15 (Reuter). — Os católicos da diocese de Chic-go encheram ontem o grande "Soldier Field" por ocasião das preces ali realizadas pela paz do mundo. Essa reunião reli-giosa, de substituto do maior festival realizado nesta cidade desde o grande Congresso Eu-carístico de 1926, sendo presi-dida pelo arcebispo local, mon-senhor Samuel A. Stritch. Acre-dita-se que mais de 200.000 fieis compareceram ao "Soldier Field".

O arcebispo Stritch declarou que a intenção dessa cerimônia religiosa não consistia em de-fender alguma causa política, mas de substituir o maior po-deroso de Deus para uma paz justa — uma paz que não pode ser imposta pela espada."

Estamos Vencendo a Batalha do Atlantico

AUCKLAND, (Nova Zelandia), 15 (Reuter). — "Estamos vencendo a batalha do Atlan-tico" — declarou o sr. Peter Fraser primeiro ministro neo-zelandês, ao chegar a bordo do Clipping, que se encontra na Índia, vindo da Europa. Acre-dita-se que o primeiro ministro neo-zelandês que o primeiro resultado desse fato é que a navegação neo-zelandesa está em melhor posição do que se esperava.

Atividades Anti-Argentinas

UMA BUSCA A BORDO DO "MAUA MARU", EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (Reuter). — O juiz federal ordenou uma busca a bordo do navio japo-nês "Maua Maru", afim de se-rem apreendidos ali alguns vo-lumes destinados à Embaixada Alemã.

Essa medida foi adotada de acordo com o pedido do Co-mitê de Investigações de Ati-vidades Anti-Argentinas.

AINDA NAO DEPOS EM BUENOS AIRES FRITZ WIEDMANN

BUENOS AIRES, 15 (U. P.). — A comissão investigadora das atividades anti-argentinas não citou ainda, para interrogatório, o sr. Fritz Wiedmann, ex-con-sul alemão em São Francisco da Califórnia, chegado, ontem, de avião, a esta capital es-tranhando-se não tenha ainda sido feita a citação por se sa-ber que Fritz Wiedmann aban-donará o país em breve prazo.

Grandes Prejuizos Causados Pelo Terremoto na Turquia

VARIAS ALDEIAS DESTRU-I-DAS E GRANDE NÚMERO DE MORTOS E FERIDOS

BERNA, 15 (R.). — Notícia da Roma que o terremoto ocorrido na Turquia Asiática causou "enormes prejuizos" em algumas aldeias que flocam totalmente destruídas.

Mais de 200 Mil Católicos Americanos Em Uma Reunião Religiosa Pró-Paz

CHICAGO, 15 (Reuter). — Os católicos da diocese de Chic-go encheram ontem o grande "Soldier Field" por ocasião das preces ali realizadas pela paz do mundo. Essa reunião reli-giosa, de substituto do maior festival realizado nesta cidade desde o grande Congresso Eu-carístico de 1926, sendo presi-dida pelo arcebispo local, mon-senhor Samuel A. Stritch. Acre-dita-se que mais de 200.000 fieis compareceram ao "Soldier Field".

O arcebispo Stritch declarou que a intenção dessa cerimônia religiosa não consistia em de-fender alguma causa política, mas de substituir o maior po-deroso de Deus para uma paz justa — uma paz que não pode ser imposta pela espada."

Estamos Vencendo a Batalha do Atlantico

AUCKLAND, (Nova Zelandia), 15 (Reuter). — "Estamos vencendo a batalha do Atlan-tico" — declarou o sr. Peter Fraser primeiro ministro neo-zelandês, ao chegar a bordo do Clipping, que se encontra na Índia, vindo da Europa. Acre-dita-se que o primeiro ministro neo-zelandês que o primeiro resultado desse fato é que a navegação neo-zelandesa está em melhor posição do que se esperava.

Atividades Anti-Argentinas

UMA BUSCA A BORDO DO "MAUA MARU", EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (Reuter). — O juiz federal ordenou uma busca a bordo do navio japo-nês "Maua Maru", afim de se-rem apreendidos ali alguns vo-lumes destinados à Embaixada Alemã.

Essa medida foi adotada de acordo com o pedido do Co-mitê de Investigações de Ati-vidades Anti-Argentinas.

AINDA NAO DEPOS EM BUENOS AIRES FRITZ WIEDMANN

BUENOS AIRES, 15 (U. P.). — A comissão investigadora das atividades anti-argentinas não citou ainda, para interrogatório, o sr. Fritz Wiedmann, ex-con-sul alemão em São Francisco da Califórnia, chegado, ontem, de avião, a esta capital es-tranhando-se não tenha ainda sido feita a citação por se sa-ber que Fritz Wiedmann aban-donará o país em breve prazo.

Diário Carioca

A nossa opinião

O Trabalho dos Menores

A legislação social brasileira, já tão ampla e tão metódica na regulamentação dos deveres e dos direitos dos nossos trabalhadores, acaba de conquistar mais uma grande etapa com o decreto sobre o trabalho dos menores. Esse assunto vinha, de há muito, exigindo uma providência definitiva, revestida de um caráter humano que, assegurando a saúde dos menores, também atendesse ao problema das famílias pobres que lutam com dificuldades para adquirir o pão de cada dia.

Depois de ter o governo estruturado uma legislação que encerra medidas sábias de proteção ao homem do trabalho, não poderia deixar de lançar suas vistas para os menores que vinham sendo explorados, em diversos setores da indústria e do comércio, sem uma lei especial que os protegesse devidamente.

O decreto do governo que ante-ontem divulgamos, na íntegra, é de molde a por um parêntese a essas explorações, sem impedir que os menores capazes possam auxiliar, com eficiência, o sustento das suas famílias — entendendo-o como tal pais, avós e irmãos.

A lei estabelece para os menores dois limites de idade: os de menos de quatorze anos e os de menos de deztois. Os primeiros não podem trabalhar e os segundos, isto é, entre o primeiro limite e o segundo, reger-se-ão pelos dispositivos de decreto, observadas as exceções nele especificadas.

Um dos aspectos de caráter social mais importantes da nova regulamentação de trabalho dos menores, é o que se refere ao assunto da moralidade. A lei capitula quais os serviços que atentam contra a moralidade dos menores: tea-

tros de revista; casinos; cabarés; "dancings"; cafés-concertos; empresas circenses em função de acrobata, saltimbanco, ginasta e outras semelhantes; produção, composição, entrega ou venda de cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas e quaisquer outros objetos que possam, a juízo da autoridade competente ofender os bons costumes ou a moralidade pública; venda a varejo de bebidas alcoólicas.

Cuida também o decreto-lei do presidente da República da saúde, das necessidades do desenvolvimento físico e mental do menor, da maneira de remuneração etc.. Todos os detalhes do problema foram previstos e tratados no decreto presidencial, o que vem provar as atenções que continuam a merecer do governo Getúlio Vargas os altos interesses do trabalhador brasileiro.

Evidentemente, o trabalho de menores é uma necessidade. Não somente pelo imperativo econômico de auxílio às suas famílias, como também o de prepará-los para o futuro, permitindo-lhes um aprendizado que lhes possa assegurar, para o futuro, um meio de vida honesto e digno. Ao governo, entretanto, cabia intervir para coibir os abusos e no sentido de evitar que eles se comprometessem no exercício de profissões prejudiciais à sua saúde e à formação do seu caráter. Foi esse o alto objetivo do decreto do presidente Vargas, objetivo que há de ser perfeitamente compreendido por todos.

Dessa forma, a nova lei representa mais um passo no terreno da legislação social do Brasil e vem assegurar, de maneira decisiva, os direitos e os deveres dos que precisam e devem estar, de qualquer forma, sob o amparo da lei.

TÓPICOS

COORDENAÇÃO RODOVIÁRIA

NAO ha, nem poderia haver, opiniões divergentes em relação ao problema da coordenação rodoviária, isto é, da integração de todas as atividades estradas da União, dos Estados e dos Municípios, dentro de um plano conjunto — o Plano Rodoviário Nacional.

Para que a coordenação começasse a produzir resultados imediatos seria necessário, não só estabelecer, sem perda de tempo e de maneira, tanto quanto possível, minuciosa, o referido plano, como fixar o programa geral dos trabalhos a executar pelos diversos órgãos técnicos do país. Seria aconselhável, portanto, que o Ministério da Viação se dirigisse aos interventores estaduais e estes aos prefeitos municipais pedindo-lhes a remessa imediata dos planos organizados, de forma que, já no ano vindouro, as obras rodoviárias em todo o Brasil obedecessem a uma única idéia, a um único pensamento, o Plano Nacional.

Constituiria um crime contra os supremos interesses do Brasil permitir que a nossa rede rodoviária se desenvolvesse anarquicamente, como aconteceu com o sistema ferroviário. Em entrevista notável, o ministro da Viação, sr. general Mendonça Lima, focalizou, de certa feita, a situação das nossas estradas de ferro, mostrando as enormes dificuldades que se terá de vencer para articulá-las, dada a divergência dos objetivos que nortearam a construção das suas diversas linhas e também a profunda dessemelhança nas suas características, inclusive bitolas.

Haverá alguém que, de boa mente, possa considerar legítima a repetição do erro cometido na criação e expansão do parque ferroviário nacional?

Quais são as dificuldades de ordem técnica e econômica que se opõem à organização do Plano Rodoviário Nacional?

Se tais dificuldades não existem por que não coordenar, dentro do referido plano, as atividades rodoviárias da União, dos Estados e dos Municípios?

O momento não permite palavras vãs, mas exige atos. As rodovias constituem fatores de excepcional importância para a solução dos problemas econômicos e para a satisfação das necessidades da defesa e da segurança nacionais. E é sob esse duplo aspecto que devemos considerá-las.

HOTEIS PARA

O RIO DE JANEIRO

TEVE a mais simpática repercussão na opinião pública o recente decreto da administração municipal autorizando a realização de uma operação de crédito, até o limite de 60.000 contos de réis, para financiamento da construção de dois grandes hotéis nesta capital.

O ato do sr. Henrique Dodsworth veio mais uma vez demonstrar a atenção com que o governo municipal considera os problemas ligados ao progresso da cidade.

Com o notável desenvolvimento das correntes turísticas que procuram o nosso país, depois da guerra principalmente, e com a acentuação do gosto pelas viagens,

que se vai observando entre os brasileiros, de alguns anos a esta parte, as instalações hoteleiras desta capital se mostraram insuficientes e muito abaixo das condições mínimas de conforto moderno que delas se exige.

Com efeito, os melhores hotéis existentes no Rio e mesmo os de segunda e terceira categorias são, na sua maior parte, velhos de mais de vinte anos, prazo de tempo que, com a vertiginosa evolução verificada na técnica das construções e das instalações hoteleiras, equivale quase a meio século de atraso.

Mas o desenvolvimento da indústria hoteleira não deve ser encarado apenas para satisfazer às exigências do turismo. Precisa-se ter em vista, também, a circunstância do Rio de Janeiro estar se tornando, cada vez mais, um centro comercial de importância internacional, tendência essa que se acentuou com a expansão do intercâmbio panamericano.

Na verdade, o Brasil é um dos elementos de maior importância na política de auto-suficiência continental, política que a guerra transformou num imperativo de interesse dos países do Novo Mundo. Juntamente com os Estados Unidos, caberá ao Brasil suprir às nações americanas de uma série de utilidades que elas adquiriam na Europa. Todo esse movimento comercial, o que já se processa e aquele que, tudo indica, virá observar-se, dentro em pouco, exigirá cada vez mais a vinda de estrangeiros ao nosso país e também a estada nesta capital de produtores e comerciantes estabelecidos em outras regiões do nosso território.

Como abrigar essas massas enormes de turistas, em excursões de recreio, e de comerciantes, em viagens de negócios, se não dispomos de hotéis em quantidade suficiente e com os requisitos de conforto?

E se considerarmos ainda um outro aspecto do problema mais forte ainda será a justificativa da providência que vem de ser tomada pelo ilustre prefeito do Distrito Federal.

Alem de não existirem hotéis em quantidade suficiente — no ultimo inverno não havia acomodações vagas em nenhum deles — muitos dos que atualmente funcionam serão demolidos, tornando ainda mais angustiosa a situação.

Os dois hotéis situados na principal arteria da cidade — o Palace e o Avenida — estão com seus dias contados. O mesmo acontece com o Parque e o Fluminense — compreendidos na area da futura Avenida Getúlio Vargas e com o Rio Hotel que acaba de ser vendido para dar lugar a um magnifico arranha-céu.

Como se vê a construção de dois grandes hotéis, dentro do plano gizado pelo sr. Henrique Dodsworth e que já mereceu o apoio do presidente da Republica, constitui providencia do mais elevado alcance e, também, da maior urgencia.

CRIACAO

DE MUNICIPIOS

O decreto 311, de 2 de março de 1939, regulou de forma precisa, como e quando devem ser feitas as alterações no sistema politico-administrativo bra-

A QUESTÃO DO LEITE

Mauricio de Medeiros

Dignou-se a C. E. L. responder a artigos que aqui tenho feito sobre alguns fatos relativos a essa questão de abastecimento do leite ao carioca e do qual ficou ela inteira e exclusivamente

responsável, desde que foi criada, ha mais de um ano, em face de acusações que eram feitas aos comerciantes, industriais e produtores desse artigo de cobrarem preços extorsivos por ele e o fornecerem de má qualidade. Apenas por espirito de colaboração, examinemos suas respostas, para deixar bem claros os pontos que ferir de incontestável interesse publico.

Sobre o conselho ao povo de que poderia beber o leite, atualmente fornecido pela C. E. L. "mesmo cru", exime-se ela da responsabilidade de tal sugestão, atribuindo o anuncio, em que ela era dado, a "uma firma particular que exerce o commercio de distribuição de leite". O anuncio era intitulado "Leite Normandia", cujo emprestado foi encampado pela C. E. L. Nele se prediz para breve a mudança do nome desse leite para "Leite C. E. L.", e se esclarece, entre parenteses, — "Comissão Executiva do Leite". É evidente que a firma, desejando que o publico aceitasse esse fornecimento como sendo o da C. E. L., consequentemente dela também receberia o conselho para bebê-lo cru. Essa firma era, de resto, aquela que obtivera o contrato de distribuição desse tipo de leite. E a prova de que a C. E. L. podia impedir essa maneira de anunciar e sugerir, é que, depois de meu comentario, não mais foi a perigosa sugestão publicada.

Quando tratei de substituição de intermediarios, afirmei que a criação da C. E. L. não tivera como resultado a melhoria da qualidade ou do preço, e que, portanto, a encampação de entrepostos não tivera nenhum efeito sobre esses dois aspectos do problema. Em verdade o leite aumentou de preço, fato importantissimo sobre o qual a C. E. L. silencia. Quando a qualidade, se ela admite a possibilidade de adição de blocos de gelo como uma fraude inevitavel do revendedor, confessa que não o melhorou, pois bebemos hoje o mesmo leite comum, anterior à criação da C. E. L., visto persistirem as deficiencias técnicas e as possibilidades de fraude.

A substituição e manutenção de intermediarios é uma verdade. Limite-me a citar apenas esse contrato feito para distribuição do antigo leite Normandia. Embora "sem exclusividade", como diz a C. E. L., esse contrato escapou às normas de administração publica, que são as de concorrência entre pretendentes ao serviço. No sistema anterior, a concorrência se fazia, nessa como em todas as fases da questão, num terreno comercial. Com os poderes de que dispõe a C. E. L., ela passou para o das preferencias pessoais. o que não deixa de ser censuravel, seja qual for o volume do negocio contratado.

Quanto à presença de blocos de gelo no leite, parece-me que ela foi articulada por leiteiros. Não o fariam se fossem eles os fraudadores. Talvez o tivessem feito por defesa previa, para as possíveis fraudes. Mas a C. E. L. admite para o fato a pior das hipóteses: seriam blocos congelados do proprio leite. Repito o que disse anteriormente: "isso constituiria tão grave falta técnica, quanto à pureza e qualidade desse alimento, que, a ser verdade, o governo teria de providenciar para uma imediata substituição do atual sistema de controle". Por que? Porque o leite é uma emulsão, contendo perto de 90% de agua.

O resto são os elementos nutritivos. O que congela é a agua, restando de modo irregular esses elementos. Para que o leite seja consumido em condições nutritivas homogêneas, depois de ter sido congelado, é indispensavel ser degelado e agitado para homogeneizar. Se esta operação fosse feita, não haveria a hipótese de se encontrarem blocos de leite congelado. Tais blocos seriam mesmo de gelo, e qualquer dona de casa, ao receber o leite em tais condições, já saberia que era fraude. A fiscalização, que parece tão difícil à C. E. L., se tornaria, ao menos quanto a esse aspecto, de uma simplicidade elemental. Se a C. E. L. admite a presença de blocos de leite congelado, é porque não o degela nem o homogeneiza. É uma grave falta técnica.

Não posso mais falar de um "silencio suspeito" da C. E. L., visto como ela tentou responder meus artigos, mas somente em parte. Senão vejamos.

1) — por que o preço do leite, aumentado de 100 rs. não foi até hoje baixado?
2) — por que a C. E. L. eliminou do mercado o unico leite que era aqui pasteurizado a baixa temperatura e engarrafado em condições ideais, para substituí-lo pelo que vem pasteurizado do interior?

3) — por que fechou esse entreposto, assim aparelhado, podendo fornecer cerca de 50.000 litros de leite higienicamente ideal, abandonou maquinismos e instalações, pelos quais pagou vultosas somas, para agora prometer instalar novas máquinas e novas instalações no outro entreposto, onde centralizou os seus serviços? Não pode ser alegada a capacidade, pois que a C. E. L. diz que o entreposto preferido distribuía apenas 5% do leite consumido pelo carioca, sejam 10.000 litros diarios, e o que foi abandonado, com tudo em pleno funcionamento, podia fornecer cerca de 50.000, que é a capacidade de produção diaria do entreposto que a C. E. L. está aparelhando.

Tampouco foi dada qualquer explicação sobre a falta de uma regulamentação que defina a situação da C. E. L. — se órgão oficial, se para-estatal, se truste privado, bem como órgãos que a superintendem etc. Essa regulamentação se torna tanto mais urgente quanto a C. E. L. se declara desajossa de receber colaboração construtiva,

COMENTARIO INTERNACIONAL

As Idéias de Laval

Antes de partir para a sua propriedade de Chateldon, onde deve passar um mês afim de convalescer dos tiros que lhe deu Paul Colette, o sr. Laval fez interessantes declarações à United Press. Afirmou que, após sua cura, voltará à atividade politica com redobrada energia, não a serviço de sua patria, mas com o objetivo de conseguir a "colaboração" franco-alemã.

Que especie de colaboração é essa? O proprio lider germanofilo esclarece a questão, explicando ao redator da agencia americana que a difícil operação tem dois aspectos distintos: um de ordem material, que é de natureza politica, economica ou mesmo "militar". So através da mesma, a França podera conservar o seu imperio colonial assim como o seu proprio territorio. O outro aspecto é o mais transcendente, pois se refere a "reconciliação" dos dois povos.

A essa obra de verdadeira absorção da França pelo Grande Reich germanico, Laval jurou dedicar o resto de seus dias.

Serão muitos ou poucos esses dias? Isso pouco importa. Todavia, é mais interessante a assinalar no momento e que Pierre Laval confessa que desde a sua juventude, ou seja quando pertencia às esquerdas, vem repetindo que não haverá paz na Europa enquanto a França e a Alemanha estiverem separadas. Segundo observa, sempre repetiu isso quando estava no poder.

Essa ultima afirmativa de Laval é realmente espantosa, pois foi ele quem se dirigiu a Moscou para, firmar com Stalin o ultimo pacto franco-russo.

Verifica-se, portanto, que Laval no Kremlin fez exatamente o oposto do que sempre pensou, caso fosse verdadeira a sua actual declaração.

Trata-se, como se vê, duma nova edição de Fouché ou de Machiavel, que já não engana a ninguém, muito menos ao seu povo, que esta sendo experimentado na dura escola do sofrimento.

Na realidade, Laval não engana a mais ninguém, nem mesmo a Hitler, que é extremamente sagaz e está agora apenas se aproveitando de suas habilidades "quisingulanas".

Contudo, o ditador nazista rejubila-se com a teoria hoje defendida por Pierre Laval, que continua pregando a necessidade do continente europeu apresentar-se unido, sob a hegemonia do Terceiro Reich. Foi precisamente por causa dessas idéias que o marechal Petain expulsou Laval de seu ministério, em novembro do ano passado. Como se vê, ele permanece fiel a essa politica de "colaboração", que consiste em transformar a França numa colonia da Alemanha, colocando todos os recursos franceses a serviço da luta contra a Inglaterra.

Diante de tudo isso, verifica-se que De Gaulle está representando um papel historico de primordial importancia, pois o seu movimento impede que o povo francês se atre sem esperanças nos braços de seu mortal inimigo, levado pelos fariseus que se chamam Laval, Deat, Darlan "et cetera".

De Gaulle não só reabilitou o genio Militar da França, como mostrou uma clarividencia politica incomparavel, ao unir-se cheto de fé aos ingleses, após o pedido de armistício feito, em junho de 1940, pelo governo de Bordéus. — A. B.

o que só pode ser feito pelos interessados, mais do que por simples comentaristas, como é meu caso. Tal colaboração só pode ser eficiente, se o interessado souber a que entidade administrativa a C. E. L. está subordinada. Caso contrario, ela aceita ou não, livremente, as ponderações feitas, sem o menor contiole superior. Esse contiole se faz ainda indispensavel, agora que o novo decreto sobre cooperativas acaba de dar-lhe a capacidade de nomear livremente os respectivos diretores — o que desvirtua o Instituto do cooperativismo, que é baseado, fundamentalmente, na autonomia dos co-operadores.

Realmente, o problema do leite é "complexo e vasto e, por isso mesmo, não pode ser obra de afogadilho", como muito bem diz a C. E. L.. Essa complexidade exige colaboração ampla dos interessados, como tem feito o governo em assuntos analogos. Já é um bem que a Comissão se disponha a receber sugestões. A primeira delas, talvez a mais importante de todas, é a de que o governo encalce esse órgão no aparelho administrativo do Estado, com estrutura definida e precisa, afim de que, desde sua organização interna (funcionarios, contratos, rendas, despesa, etc.) até as providencias complexas de localização das cooperativas, usinas, métodos de distribuição etc., ou sugestões que isso comporte, sejam submetidas ao contiole de uma autoridade de facil acesso, para o bom nome e exito da Comissão.

Faz Anos Hoje o Ilustre Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral



Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral

Faz anos, hoje, o doutor Oswaldo Moura Brasil do Amaral, um dos mais ilustres oftalmologistas brasileiros. Chefe de clínica da sua especialidade no Hospital Central do Exército, diretor da Policlínica de moléstias oculares, alargando continuamente o círculo de sua clientela, o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral ainda se ocupa da pesquisa científica, impressionando por sua competência os mais eminentes profissionais estrangeiros que nos têm visitado.

Herdeiro de nome ilustre no ramo da medicina a que se dedicou, o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral reúne a alta competência do praticante, as mais nobres qualidades de cavalheiro, de que resulta agir sempre em benefício de sua clientela, e a dedicação em cada enfermo que ocorre com extrema pontualidade. Nesta data, o aniversário de seu nascimento, nas manifestações de seus clientes e amigos, a prova da estima e admiração, que goza na nossa melhor sociedade.

Civil Chamado a 1.ª C. R.

Está sendo chamado a 1.ª Circunscrição de Recrutamento, gabinete do chefe, o cidadão Pedro Barbosa da Silva.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

As Despedidas da Missão Militar do Paraguai ao Titular da Pasta No Gabinete — Inaugurado Mais Um Campo de Aviação — Regressou de Buenos Aires o Avião da Força Aérea Brasileira

A Missão Militar do Paraguai, acompanhada dos oficiais brasileiros, major Humberto Castelo Branco e do capitão Walter Cramer, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, apresentando suas despedidas ao sr. Salgado Filho.

O MINISTRO DO PARAGUAI EM CONFERENCIA COM O TITULAR DA PASTA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu, ontem, em seu gabinete o general Ayala, ministro plenipotenciário do Paraguai, que se fazia acompanhar do major Pablo Stagni, diretor da Aviação Militar do mesmo país, ora em visita ao Brasil, e do oficial de Correlação, posto à disposição deste ultimo. O ministro do Paraguai tratou com o titular da pasta de assuntos de interesse comum às aviações dos dois países amigos.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica despachou, ontem, com o coronel Amílcar Pedreira, diretor da D. A. M. Recebeu, em seguida, a visita de alunos do 5.º ano do Externato São José, acompanhados do irmão José Marcelo, reitor do mesmo estabelecimento de ensino, os quais foram convidar o sr. Salgado Filho para ser o paraninfo da turma deste ano. O ministro aceitou e agradeceu o convite.

No decorrer da tarde, estiveram no gabinete o brigadeiro do ar Virgílius Delamare, o general Amaro Villanova, o coronel Pinheiro de Andrade, o tenente coronel Carlos Brasil, e os srs. Darío de Almeida Magalhães, diretor dos "Diários Associados", e Augusto Frederico Schmidt.

O ministro fez representar pelo capitão Nero Moura, assistente militar, na posse do general Manuel Rabelo no Supremo Tribunal Militar.

INAUGURADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE UCHOA

Inaugurou-se no domingo, em Uchoa, São Paulo, o campo de aviação mandado construir pela Prefeitura local. Na mesma ocasião realizou-se solenemente o Aéro Clube, tendo participado da festa aviões civis que, em revoada, deixaram a capital paulista com destino àquela cidade.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES

Chegou, ontem, à tarde, ao Rio, de regresso de Buenos Aires onde foi levar o ministro da Guerra do país amigo, o avião da Força Aérea Brasileira.

Telegramas Retidos no Telegrafo Nacional

Estão retidos nas agências mencionadas abaixo, os seguintes telegramas:

De Cascadura para Alvaro Lessa, Gilberto Tridás, Jacirama Matos, José Ferreira Fidalgo e Manuel Araújo; de Copacabana — para Conceição Suesredo, Francisco Carneiro Suesredo, e José Alves Quesado; Junior e José Edgar Carvalho; de D. Pedro II — para Gaudi de Enkenho de Dentro — para Hilda e Elza Oliveira — para José Maril; de Santa Cruz — para Primo Pinheiro Lusp. Ivoanico; da Lapa — para Piliú Dutra Barroso e Virgílio Cortese; da Praça Duque de Caxias — para Israel Corrêa, Otávio Soares, Geraldo Tavares Franca, Maurício Dilelo e dr. Aurélio Moraes; da Praça Mauá — para dona Candida; da Praça 15 — para Asgre, Ischardoni, Oluth, Butes, Mario, Passado, e Alexandre Gomes e Fernando Pereira; de Santa Tereza — para Quintino e Rute dos Santos; de São Cristóvão — para Odete Colomi; de São João — para Gonzaga — para Mario Marinho, Mena Abrantes, Guilherme e Orlando Assunção.

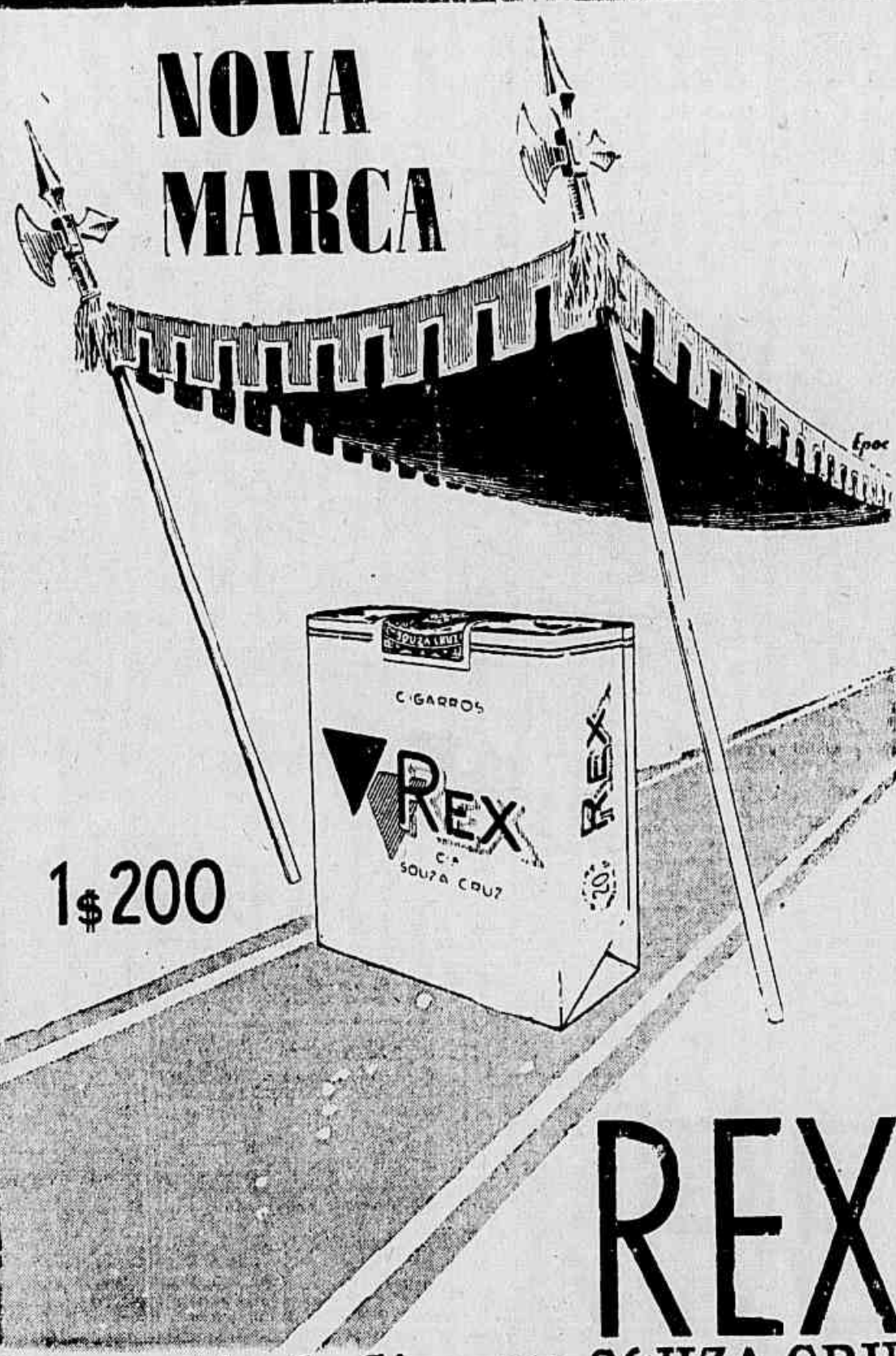
Ha Falta de Gasolina Nos Açores

LISBOA, 15 — (U. P.) — Informam do Funchal, ilha da Madeira, que em consequência da escassez de gasolina voltaram a aparecer naquela cidade as tradicionais "zorras" puxadas por bois, que haviam sido destruídas pelos automóveis, agora forçados a permanecer nas garagens.

Na Próxima Quinta-Feira o Inicio das Conferencias do Professor Juan Ramon Beltran

O professor Juan Ramon Beltran, da Universidade de Buenos Aires, que veio ao Rio a convite da Faculdade Nacional de Medicina, iniciará a sua série de conferencias, na próxima quinta-feira, às 9 horas e 30 minutos, no Pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

NOVA MARCA



1\$200
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O Dia de Ontem do Professor Cesar Vasquez

VISITAS A' ESCOLA NAVAL E DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO — RECEBIDO, NO D. I. P., PELO SR. LOURIVAL FONTES



Prof. Cesar Vasquez sendo conduzido ao D. I. P. pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP.

O professor Cesar Vasquez visitou, na manhã de ontem, a Escola de Educação Física do Exército, atendendo ao convite da direção daquele estabelecimento.

O ilustre professor argentino, que, desde a sua chegada a esta capital, vem procurando estabelecer-se na marcha e do desenvolvimento da educação física entre nós, já colheu dados muito interessantes na parte relativa ao setor militar.

O diretor da Educação Física do país amigo, teve ocasião de assistir a uma série de provas de campo e exibições da demonstrada visita à Escola de Educação Física do Exército, deixando, portanto, oficiais, alunos e professores.

Quando, ali, às 3.15 minutos, o professor Cesar Vasquez que se fazia acompanhar de sua esposa e do major Barbosa Leite e Paulo Araújo foi recebido pelo coronel Lima Figueiredo, chefe do Departamento de Educação Física do Exército, capitão Frederico Cavalcanti, capitão tenente Abel de Barros e o tenente Paiva e demais oficiais da Escola. A turma de alunos foi conduzida ao salão principal do estabelecimento, onde, a seguir, em con-

alunos foram motivo para que o educador argentino assistisse a sua admiração pelo que estava apreciando e estendendo ao comandante da Escola, coronel Lima Figueiredo, as suas felicitações.

Depois, iniciou-se a visita às várias dependências do estabelecimento.

No Departamento Médico o professor Vasquez examinou tudo detidamente, informando-se também dos métodos empregados na educação física dos militares.

Indagando e tomando todos os mínimos detalhes, o ilustre visitante manifestou curiosidade por tudo que viu, e renovou as suas felicitações aos professores da Escola de Educação Física do Exército.

Finalmente, no salão de conferencias, o professor Cesar Vasquez proferiu uma palestra intitulada "Alguns aspectos da Educação Física na Argentina".

Antes de retirar-se, o educador argentino foi homenageado com a oferta de uma "mula da Escola, dizendo as frases de agradecimento, e trazendo a grata impressão que levava da Escola de Educação Física do Exército.

Acompanhado por todos os oficiais instrutores, até o automóvel, o professor Cesar Vasquez retirou-se pouco depois das 11 horas.

VISITOU O DIRETOR GERAL DO DIP

Depois de visitar a Escola de Educação Física do Exército, o professor Cesar Vasquez dirigiu-se para o Palácio Tiradentes, a fim de visitar o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

Acompanhado pelo major Barbosa Leite, o sr. Vasquez chegou ao Palácio Tiradentes pouco depois das 12 horas, encaminhando-se logo para o gabinete do sr. Lourival Fontes, com quem manteve demorada palestra.

A VISITA A ESCOLA NAVAL

Como parte do programa estabelecido pelo Ministério da Educação, constava a visita à Escola Naval, a qual se realizou, ontem, à tarde.

O professor Cesar Vasquez

Encerradas as Atividades da Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça

A Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça e Negócios Interiores dando por encerradas as suas atividades relativas à administração de pessoal, nos termos do recente decreto-lei n. 3.569, entregou ao titular da pasta uma síntese dos trabalhos daquela natureza realizados no corrente ano, acrescidos dos números globais constantes dos relatórios de 1939 e 1940.

Dos assuntos localizados pela Comissão e apurados em quadros anexos ao citado ofício, merece destaque a circunstância de terem sido examinados 31.233 boletins de merecimento, em consequência dos quais se realizaram 1.125 promoções, ocorrendo, apenas, a interposição de quatro recursos não providos por absoluta cência de fundamentos, notando-se ainda nos dados globais fornecidos um total de 1.057 processos relatados.

O ministro, em despacho, elogiou a Comissão pela capacidade e zelo demonstrados no desempenho dos seus deveres e determinou a publicação daquele documento para conhecimento dos chefes de serviço e funcionários do ministério.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
9.º Andar
(ESP. CASTELO)

Ações, execuções e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Alugamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente expressas de seguros, bancárias, ou concessionárias de serviços públicos.

senhora, chegaram, àquela estabelecimento de ensino naval, acompanhados dos capitães Leites e de Barros e de Barbosa Leite e Paulo Araújo, pouco depois das 14 horas, sendo ali recebidos pelo comandante Armando Belfort.

Encaminhado ao gabinete do seu-diretor da Escola, capitão de mar e guerra, Flavio Figueredo Medeiros, recebeu ali os cumprimentos daquele oficial, iniciando-se então a visita às várias dependências da Escola.

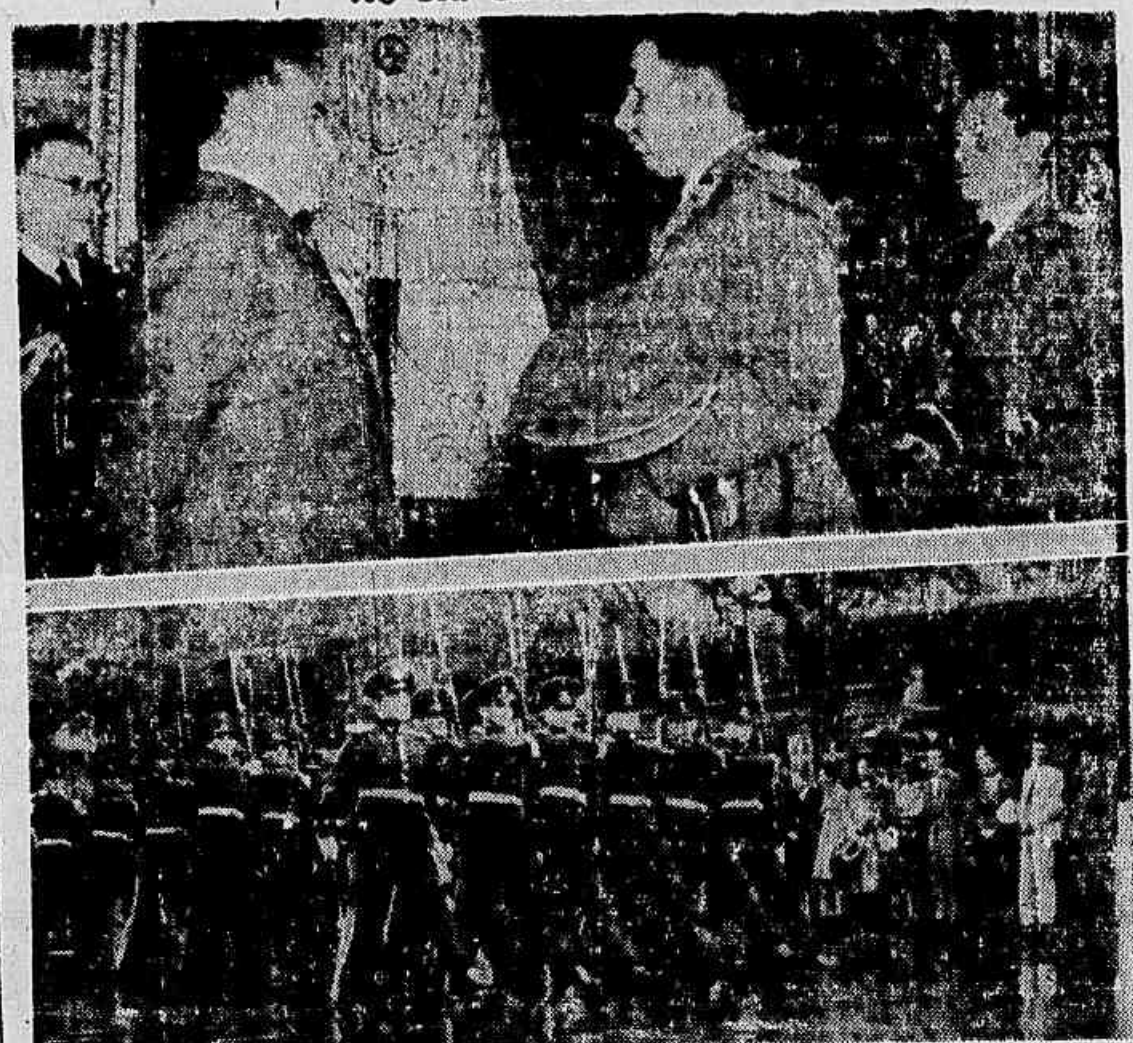
Os visitantes percorreram demoradamente, todos os alojamentos, salas de aulas, auditorium, biblioteca, ginásio e piscina, manifestando com entusiasmo a bela impressão que estavam tendo.

Terminada a visita, que durou cerca de duas horas, os visitantes foram levados até o portão principal pelos comandantes Flavio Medeiros e Armando Belfort.

ONTEM, NO CATETE

Despediu-se do Presidente da Republica a Missão Militar do Paraguai

OS CADETES DO PAIS AMIGO DESFILARAM EM CONTINENCIA AO SR. GETULIO VARGAS



O coronel Aguilera quando apresentava suas despedidas ao sr. Getulio Vargas e os cadetes do Paraguai desfilando em continencia ao presidente da Republica

Despediu-se, na tarde de ontem, do presidente Getulio Vargas a Missão Militar do Paraguai, confluída pelo coronel Aguilera.

Recebidos os membros da representação a bordo do Palácio do Catete pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha, foram acompanhados ao Salão Amarelo. Momentaneamente, no Salão Nobre, em companhia do comandante Otávio Medeiros e do sr. Andrade Queiroz, o chefe do Governo recebeu a delegação, saudando, um a um, os membros da missão. O chefe do Governo foi convidado a chegar até a varanda para assistir o desfile dos cadetes paraguaios.

Em continencia ao presidente da Republica os alunos da Escola Militar desfilaram, pela frente do Catete, em continencia ao mais alto magistrado da pátria, arrastando baías da massa popular que se encontrava em frente ao Palácio. Voltando o chefe do Governo ao salão recebeu as despedidas dos oficiais paraguaios que se retiraram, a seguir, com as mesmas homenagens com que foram recebidos.

OSPACHOS E AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Cabahema, ministro da Educação e Saúde. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; uma comissão de médicos paulistas e a diretoria do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Depois de Varias Noites a Luftwaffe Bombardeou Uma Cidade do Norte da Inglaterra

LONDRES, 15 (U. P.) — Um comunicado dos Ministérios do Ar e da Segurança Internas, informou que um avião alemão bombardeou na noite passada uma cidade da costa nordeste da Inglaterra, causando alguns danos e vítimas.

O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 15 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior alemão: "Na costa este da Inglaterra, os bombardeiros alemães afundaram a noite passada um transporte de 10.000 toneladas que integrava um comboio. O inimigo não sobreviveu, ontem, nem de dia, nem a noite, o território do Reich".

troz — 7.000\$ — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio VITORIOSO — 1.400 metros — 6.000\$ — Animais — 58; Onix — 58; Bradador — 54; Condal — 53; Chipletro — 53; Marolin — 53; Mery — 52; E'gaso — 52; Forriel — 51; Rósera — 51; Uruacaré — 51; Xacoco — 51; Xacoco — 51; Lido

troz — 7.000\$ — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio VITORIOSO — 1.400 metros — 6.000\$ — Animais — 58; Onix — 58; Bradador — 54; Condal — 53; Chipletro — 53; Marolin — 53; Mery — 52; E'gaso — 52; Forriel — 51; Rósera — 51; Uruacaré — 51; Xacoco — 51; Xacoco — 51; Lido

nacionais de 4 anos, sem mais
 de uma vitória, no país — Pes-
 sos da tabela.
 Premo **DESCOBERTA** —
 1.500 metros — 6.000\$ — Ani-
 mals nacionais de 4 anos, sem
 mais de duas vitórias no país —
 50; Susan — 50; Mac — 50;
 Gabino — 50; Quintilha — 50;
 Galante — 50; Discórdia —
 50; Mondesir — 49; Urquitan —
 49; Serodine — 48; Palal —
 48.
 Premo **SUPLEMENTAR** —

— Pesos da tabela.
— Premio MIDI — 1.600 metros — 6.000\$ — Animais nacionais de 4 anos, de tres a quatro victorias no pais — Pesos da Tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de tres carreiras.
— Premio ITAN — 1.400 metros — 5.000\$ — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas

1.500 metros — 5.000\$ — Animais de qualquer pais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:
Alarme — 58; Fair Day — 57; Vitorioso — 57; Plumazo — 56; Lillith — 55; Tennis — 55; Gagé — 55; Matapan — 55; Urussanga — 53; L'Ourang — 53; Jarandina — 52; Gateau — 52; Odax — 52; Kilva —

victórias no país — Descarga de 51; Shoeblack — 50; Soterrona — 50; Blue Boy — 49; Bienvenid — 48; Axum — 48; Anaja — 48; Macalé — 48.	51; Shoeblack — 50; Soterrona — 50; Blue Boy — 49; Bienvenid — 48; Axum — 48; Anaja — 48; Macalé — 48.
Premio BRASIL — 1.200 metros — 6.000\$ Animais nacionais de 5 anos, sem nênis de tres victorias no país — Pesos da tabela.	Premio "KILVA" — 1.200 metros — 5.000\$ Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:
Premio XAVIER — 1.200 metros — 6.000\$ — Animais nacionais de 5 anos, de quatro a cinco victorias, no país — Pesos da tabela — Descarga de quinhenta cullos aos ganhadores	Esplion — 58; Negus — 67; Vitamina — 50; Vesulvio — 55; Resgate — 52; Dominó — 52; Catalpa — 52; Brallia — 52; Monte Alvo — 52; Divertido — 50; Saurito — 49; Don Car-

de quatro carreiras;
Amilcar — 56; Angai — 56;
Kid Galahad — 56; Septro —
56; Galbu' — 56; Patama —
54; Itacuati — 54; Palhaço —
52; Kemal — 52; Circeu —
50; Itavila — 50 e qualquer ou-
tro animal que satisfizesse as
condições de chamada.
Premio GALANTRE — 1.200
metros — 5:00s — Animais na-
cionais — Pesos especiais, com
descarga para aprendizes:
Ufal — 58; Faustina — 57,
56; Sueli — 56; Sônia — 56;
Ili — 54; Sonata — 48.
Premio ORAN — 1.500 me-
tros — 6:00s — Animais de
qualquer país — Handicap:
Grumete — 58; Marauira —
58; Ampere — 58; Strita —
58; Good Good — 57; Alburra —
57; Azteca — 57; Arataú —
54; Bartou — 54; Aspasie —
54; Adonis — 54; Pon — 53;
Egalo — 53; Hilda — 53; Sapa-
teador — 52; Indiatuba — 50;
Obu's — 49; Opulência — 48;
Obuz — 49; Opulência — 48;

Mandão — 54: Ap. Junior — Dona Estela — 48; Miss Fung
53: Decidido — 53: Itafutter — -- 48;
53: Marumbi — 52: Niquel —
52: Gargo — 50: Kisber — 50;
Ulará — 50: Lebre — 50: Má

Notícia - 49; Brincadeira - 19; Conjurada - 48; Casino - 48; Sunbeam - 48.

Premio KOSMOS - 1.500 metros - 5:000s - Animais nacionais - Pesos especiais, com descarga para apendiziz:

Temquevé - 58; Oitichi - 58; Moleque Doze - 58; Gandala - 58; Yami - 58; Marabout - 58; Arcansas - 57; Igarité - 57; Glorista - 57; Oceano - 57; Mato Alto - 54; Municao - 54; Napolitano - 54.

Altona - 58; Farsala - 57; Martes - 56; Batulra - 55; Louisiana - 56; Caminito - 55; Brasil - 55; Don Xiquete - 55; Camões - 55; David - 54; Afago - 52; Pavlus - 51; Sucuruví - 50; Cami - 49; V-8 - 50; Bailador - 49; Baidor - 49; Macoco - 48.

Premio APOLO - 1.800 metros - 10:000s - Annals de qualquer país - Handicap:

Haul - 58; Trevo - 57; Suel - 54; Tosty - 54; Purgas - 54.

52: Nhã Duca — 52: Xintan —
51: Valmi — 51: Aedo — 50:
Polle. Sereno — 50: Seymour
— 49: Taipu — 48.
Premio MURICY — 1.400
metros — 5:000\$ — Animais
de qualquer país — Pesos es-
peciais com descarga para
aprendizes:
Cadenera — 58: Cheranê —
58: Myathan — 58: Messancy

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

ras, terminando na mesma occasião o prazo para a publicação do "G. P. Guanabara".

Movimento Católico

S. CORNELIO E S. CIGUIDIOCESE na ordem segunt:

Cornelio, era romano e exerceu o soberano pontificado sob os imperadores Galo e Volusiano. Teve de combater Novaciano, o primeiro dos antipapas. Retirou das catacumbas os corpos dos Apóstolos Pedro e Paulo, afim de transladados respectivamente aos lugares onde tinham sido martirizados. Os imperadores o prendem e — Dia 21 — Asilos e Ortanatos; Dia 22 — Colegios Masculinos; Dia 23 — Mães Cristãs; Dia 24 — Ordens Terceiras; Dia 25 — Apostolado da Criança; Dia 26 — Filhas de Miséria; Dia 27 — Colegios Femininos; Dia 28 — Congregações Marianas; Dia 29 — Instituto de Educação; Dia 30, às 8 horas missa festiva com comunhão geral celebrada por 2 sacerdotes.

foi decorado em 253. Carlinho era advogado em Catagóia, quando se converteu ao cristianismo. Pouco depois foi elevado ao sacerdócio e sagrado bispo de Catagóia. "Seria suculento", diz Sr. Jerônimo, "a ar de seu talento, visto serem as suas obras mais brilhantes do que o sol". Este ilustre padre da Igreja latina, representa um dos

períodos mais atormentados da
luta da África.

Sofreu o mártir cinco anos
depois de S. Cornelio, no dia
da transladação do santo Papa
para Roma. A liturgia uniu-
lhes os nomes no Canon da
Missão.

**PENSAMENTO PARA
HOJE**

O tempo em que vivemos exi-
ge cristãos diferentes desses
que dormem. É preciso que
apareçam combatentes. É

Nuncio Apostólico. No dia 5 de
outubro, às 16 horas, sai-a a
tradicional procissão presidida
pelo monsenhor Mac-Dowell
vigário de S. Francisco Xavier.
Neste mês invariavelmente
vai, a Mimosa Flor, do Cei-
meio, da terra, foi transplan-
tada para os canteiros dos
jardins do Ceu, ira alegrar o
nobre e religioso povo carioca
com os seus celestes sorrisos e
uma copiosa chuva de Mistérios
Rosas.

**GRANDIOSAS FESTAS NA
BASÍLICA DE SANTA
TEREZINHA**

Os padres Carmelitas Descalços da rua Mariz e Barros, irão realizar, neste mês, com grande pompa, as festas de sua celeste Imazinha, Santa Terezinha do Menino Jesus.

Durante todo o mês de se-

tembro, às 19.30 horas, haverá terra e benção com o SS. Sacramento.

No dia 21, á mesma hora, terá início a Novena, Sciens em preparação á festa. Nos primeiros seis dias pregará o Monsenhor João de Barros Uchôa; nos demais, a tribuna sagrada será ocupada pelo monsenhor, dr. Benedito Maranhão.

maíes e fiéis.

A's oito horas realizou-se a primeira missa celebrada no templo, tendo sido o celebrante o ato, s. e. o cardinal d. Sebastião Leme.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.^o
Tel.: 42-9531

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO
Estiveram com o prefeito os srs. almirante Alvaro de Vasconcelos, Príncipe Constantino Czartoriski, Carlos Soares Pereira, Mario Gusmão e Carlos Lozano Lozano.

O prefeito fez-se representar na solenidade da posse da nova Diretoria do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil do Rio de Janeiro.

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Corrêa Pinto, na recepção oficial da Delegação Paraguai no Instituto de Educação.

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Corrêa Pinto, na comemoração do 3º concurso oficial de natações, promovido pela Liga de Natações do Rio de Janeiro, patrocinado pelo Clube de Regatas Boqueirão do Favelão.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral dr. Jorge Dodsworth:

Moisés Xavier de Araújo — A vista da apostila exarada no título de nomeação, e das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para o pedido de abertura de crédito.

Antonio Rebelo — Carlos Gentil de Araújo e José Augusto de Magalhães — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no período em referência.

Alcides de Souza — Cumpra-se a lei.

Vitor Cabral de Telve — Indeferido, quanto ao pedido de incorporação da gratificação adicional, por falta de amparo legal. Ao Departamento do Pessoal para ulimar o processo de aposentadoria.

Joaquim de Souza e Otavio Mendes — Faça-se o expediente de Exclução, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 196

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente que o afastamento e a reassunção do servidor impedido de comparecer ao serviço por ordem dos Serviços de Saúde Pública, em virtude da existência de moléstias infecto-contagiosas em sua residência, verificar-se-á mediante apresentação dos memorandos dos Distritos Sanitários respectivos, independentemente de qualquer outro expediente, ficando, porém, sujeito a requerimento do interessado, e abono das faltas relativas ao período de afastamento.

PAGAMENTOS — Serão pagos no dia 17 de setembro:

a) — Nos locais de trabalho — Serventários ativos que trabalharam nos núcleos competentes do lote 1 até o dia 31 de agosto.

b) — Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S. P. S. — Inativos e adidos sem exercício.

c) — No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as matrículas do núcleo 999: 3342 — 3789 — 4474 — 4839 — 5268 — 14016 — 16524 — 16528 — 16529 — 18527 — 28725 — 30310 — 32954 — 33003 e 41549.

Serão pagos nos dias 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26 e 27:

a) — Nos locais de trabalho — Serventários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0;

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S. P. S. — Inativos e adidos sem exercício.

c) — Na Pagadoria — Inativos do núcleo 023 do lote 0.

d) — No Palácio da Prefeitura (Portaria) — Núcleo 002 do lote 0.

e) — No Palácio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Núcleo 998 (Curatelas).

Os srs. serventários pelos núcleos devem comparecer à av. Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 112, a fim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os serventários que perderem o pagamento do núcleo, mas que tenham trocado o "CH" pelo "CH" devem comparecer no dia imediato ao 3.º S. S. a fim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

N. 2 — Os responsáveis pe-

los núcleos devem aguardar o pagamento com os "CH" recolhidos, em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao fisco do Tesouro.

N. 3 — No verso do "CH" não pago, os responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

N. 4 — Só serão pagos os serventários que tenham trocado o cheque "CH" pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventários que não tenham recebido os vencimentos do mês de agosto p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, declarar que recebem também o mês de agosto, usando das expressões — agosto e set. No claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fidel observância da presente recomendação.

Despacho do diretor:

Henrique Lanes — Levante a perempção. Prosiga-se. Leonor Tereza Carlos — Deferido. Iolanda Americana Cavalcanti — Restitua-se. Claudonor Amancio Marques — Indeferido, a vista dos despachos já proferidos. Antonio Rodrigues de Mendonça — Indeferido, em face do laudo médico. Maria Emilia da Frota Pessoa — Aceite-se em termos. Silvia Seclio de Sá — Indeferido, tendo em vista que a licença foi concedida de acordo com o pedido. Rosalina do Amaral Passaro — Nada ha que deferir. Arquivar-se. José Marques da Cruz — Pague a taxa de perempção, a fim de ter prosseguimento o seu pedido. Edgar de Araújo — Deferido de acordo com o laudo médico (em retificação e publicação de 13 de corrente). Manuel Francisco Sobrinho — O pagamento requerido, só poderá ser realizado com prévia autorização da autoridade militar competente.

Conciliação Alves — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, dentro de 8 dias, para regularizar sua situação, ou comunique, em caso de impossibilidade, onde poderá ser examinada.

Comparecimentos:
Compareçam, com a máxima urgência, ao Serviço de Controle Legal, av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, para falar com o oficial administrativo d. Antonieta Coutinho, os seguintes servidores:

Francisco Teixeira Mendes — Raul Quaresma de Almeida — Carolina Augusto Alves — Zilda da Costa Silveira — João Batista da Mota — Manuel Antonio da Silva e Macari Nunes Alves.

Serviço de Controle Legal:
Exigência do chefe: Alice Bustamante Martins — Agda Soares Vieira e Maria Ermelinda Espinola Jovazino — Satisfaca a exigência. Humberto Gerardo Moretzsohn Brandt — Luiz de Sá e Francisca Melo Lourenço — Compareçam para esclarecimentos. Adriana Francesa — Compareçam os atestantes para assinarem termo de responsabilidade. Chermoviz Fluzza Leão — Prove que Chermoviz Fluzza Leão e Leão Chermoviz são a mesma pessoa. Antonio Augusto de Souza Mendes — Aguarde-se por 30 dias a apresentação do novo título.

Serviço de Controle Funcional:
Exigência do chefe: Comparecimento: — Compareça, com urgência, a este Serviço, o responsável pelo núcleo 607, sra. Maria Izabel Pinto Lopes.

Serviço de Inspeção Médica:
Despacho do chefe: Belmiro Barbosa — Ari de Oliveira — Arlete Cortes Monteiro da Silva — Kleber Ramos de Araújo Góis — Alípio Augusto de Sá — Benedito Bevilacqua — Elsa Alejandro Peres — Francisco Borges Leitão — Marta Viegas Gouveia — Submetam-se à inspeção de saúde.

Petronilha de Castro Vieira — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para falar com o chefe do Serviço.

PAGAMENTOS — Serão efetuados hoje, terça-feira, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, os seguintes processos:

Professoras primárias extra-numerárias dispensadas: Processo n. 33384 — Altair Peret-

ra, Conclata Blasco, Hilda Penha Tavares, Maria de Almeida, Marília Costa Guedes, Orsina Anesio da Costa e Rute Guimarães Tavares.

Encerramento de folha: — Processos n. 1875, Rosenda Ferraz Torres; 6686, Elvira Benvenuto Lisboa Barbosa; 8443, Francisco de Barros 9452, Joaquim José Ribeiro Filho; 9455, Bernardino Pedro Dias; 12659, Alzira Ribeiro Sá dos Santos; 14207, Damasceno do Amaral; 18351, Juracy Pinto Ferreira; 33556, Antonio Conde Fernandes; 35901, Francisco Alves dos Santos.

Processos: Romeu Malta — Alcides Muniz de Oliveira — José Taboada Pena — Sebastião Ferreira de Lima — Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Cecília Teixeira da Costa — Noemia Soares Pinheiro — José Roque Barbosa — Severiano Honorio dos Santos — José Ferreira Campos — Ladislau Felipe de Sales — Nair Faria de Oliveira — Afredo de Souza Gomes — Nair de Oliveira — Zenilda de Castro Caminha — Nair Souza Pinto de Freitas — Hortência Araújo de Oliveira — Elza Simões de Almeida — Americo dos Santos — José dos Santos — Manuel Ribeiro do Nascimento — Benedito Carvalho dos Santos — Claudina do Carvalho Roma — Jency Barbosa de Almeida Portugal — Roberto da Silva Freire — Maria Antonieta Maciel Pacheco — José Rodrigues dos Santos — Francisco Alves — Isabel Faria Martins — Geisla da Costa e Silva — Antonio Martins — Bernardo de Souza — Francisco dos Santos Soares — Bento Marques — Saturnino de Farias — Alexandrino Massana — Antonio Manuel Geraldo — Lucio dos Santos — Manuel Antonio Moraes — Luiz Iorio; Barcelini Adolfo — Ieda Bachur Ferreira — Tertuliano Manuel da Silva — Manuel Quirino — Delfino Antonio Garcia — Maria Peçanha de Magalhães Reis — João Patrocínio da Cunha Pereira — José Fluzza Guimarães — Moacir Moreira da Costa Lima — Sebastião Olimpio da Rocha — Antonio Moreira de Souza — Ramiro Augusto Loureiro — Durval Augusto Nogueira — Celso Fernandes Malheiros — Armando Teixeira da Rocha — Zulmira Selxas — Icaride Maria Cardoso — Jovino Antonio Feljó — Manuel da Silva — Jacinto Dias Feljó — Antonio Manuel Gomes — Anibal Corrêa — Manuel Moreira da Silva — Severino Gonzaga do Monte — José Galdino da Cunha Raposo — Aguilardo Pereira Braga — Edgar de Souza Torres — José Carlos Ramos Barbosa da Silva — Henrique de Castro Monteiro — José Firmino — Avelino Rufino — Venancio Viana — João Pereira — José Conceição — João Monteiro da Fonseca — José Maurício — João Alves da Silva — Virgílio Terra de Uzeda — Basílio Antonio da Costa — Francisco de Souza Neto — Martiniano de Oliveira — Decleclano Lucio Pereira — Djalma de Vasconcelos — Gilberto Siqueira — Verezzino Marcelino Gonçalves — Lula Corrêa de Figueiredo e Manuel Pires.

DEPARTAMENTO DO TESOUREIRO

Substituição de Cautelas
Emprestimo Bergamini
Para conhecimento dos interessados, torno publico que nos próximos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, serão recebidas neste Serviço, das 11.15 às 14 horas, as cautelas do Emprestimo de 100.000.000\$000 — Dec. 3462 de 1931 — para serem substituídas pelos títulos definitivos.

Esta Chefia chama a atenção dos portadores de títulos que as cautelas deverão estar com os juros pagos até o coupon n. 15 inclusive. Os demais coupons 16 a 21 inclusive, só serão pagos nos títulos definitivos, uma vez que este Serviço não paga mais em tais cautelas juros, resgates ou prêmios.

PAGAMENTOS DE HOJE
Caixa Reguladora de Empréstimos
Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

27 — 491 — 1018 — 1262
1740 — 1761 — 1018 — 3058
9462 — 5730 — 8969 — 6447
9458 — 13274 — 15374 — 15443
16377 — 17060 — 20360 — 20396



O CAFÉ GLOBO
É NOVO TODO O DIA
como o jornal!



CAFE' GLOBO

BOM ATE' A
ULTIMA GOTA

21702 — 22087 — 22160 — 23806
25557 — 26108 — 27516 — 28263
30182 — 32602 — 40082 — 41557
EMPRESTIMOS ATRASADOS
6720 — 17621 — 19647 — 30227
42832.

Osorio Candido da Costa — Nada ha que restituir.
João de Oliveira 5º — Apresente cheque de novembro de 1940.

Maria Soares de Campos — Prove que se trata de intervenção cirurgica.
João Pereira Belmonte — Compareça para encerrar o pedido de empréstimo.

Antonio de Almeida Pontes — Indeferido por falta de amparo legal.
Jovimiano Moura Rolin — Compareça.

Antenor José dos Santos — Apresente cheque de fev. de dezembro de 940 e janeiro a junho de 1941.

Maria de Oliveira — Apresente cheque de fevereiro a dezembro de 940.
José Candido de Aguiar — Apresente cheque de novembro de 1940 com urgência.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1. As 7

ENGRANDECER a Justiça e aperfeiçoar a cultura constituem pontos predominantes, entre outros, da orientação administrativa do governo do sr. Fernando Costa. Por isso é que o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário de Educação, e o secretário de Justiça, achando necessário promover conferências sobre o novo Código Penal, vieram iniciá-las na Faculdade de Direito de São Paulo e confiaram sua realização a uma pleiade cintilante de professores.

O novo Código, formoso padrão do governo reformador e construtivo do presidente Getúlio Vargas, monumento de saber jurídico que se alevanta, vem demonstrar mais uma vez a poderosa capacidade criadora do brasileiro. Caracteriza-se singularmente pelo sopro científico que o anima, pelo equilíbrio de seu andamento, pela elegância de sua forma, pela firmeza de sua técnica, pela harmonia coordenadora de suas partes. Não se distingue pela sua ortodoxia, porque como assinala o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça na sua fulgurante exposição de motivos, o novo Código não "assume compromissos irretratáveis ou incondicionais com qualquer das escolas ou das correntes doutrinárias que se disputam ao certo na solução dos problemas penais. Ao invés de adotar uma política extremada em matéria penal, inclina-se para uma política de transação ou de conciliação".

Funda a responsabilidade penal na culpa moral, segundo a tradição verdadeira do direito dos povos cultos. Resolve corajosamente problemas do direito penal, que peço permissão para salientar nestas linhas ligeiras palavras iniciais: 1º) o da defesa social, como o instituto das medidas de segurança, de largo alcance preventivo; o novo conceito da responsabilidade, baseado em formula que põe parêntese nos abusos verificados na aplicação do Código de 1890 com a perturbação de sentidos (art. 22 do Código); o rigor no considerar a criminalidade passiva e os crimes relacionados

Convenção de Industriais e Comerciantes do Continente Americano

SUA REALIZAÇÃO, NO PROXIMO MÊS DE OUTUBRO, EM NOVA YORK

Realizar-se-á, em outubro próximo, na cidade de Nova York, a 28ª reunião do "National Foreign Trade Council, Inc.", entidade de caráter privado norte-americano, que promove, anualmente, uma convenção de representantes das entidades dos Estados Unidos, interessadas no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre as nações continentais.

Este ano, a convenção será de excepcional importância, em virtude da situação criada pela guerra, que fez aumentar o interesse em toda a América, pelos problemas relacionados com o Hemisfério Ocidental.

A entidade norte-americana convidou o Conselho Federal de Comércio Exterior, do Brasil, a comparecer às suas reuniões.

E o senhor presidente da República aprovou a indicação feita pelo Conselho, do nome do tenente coronel Silvio Rau-

lino de Oliveira, ex-membro deste órgão, para comparecer na qualidade de enviado do Brasil, pois na época estabelecida para realização do certame encontrar-se-á nos Estados Unidos, em missão oficial do Governo Brasileiro.

O chefe do Governo aprovou, ainda, a presença no mesmo certame, do conselheiro da nossa Embaixada em Washington, assistido pelo chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial em Nova York.

E de grande relevância o nosso comparecimento à reunião do "National Foreign Trade Council Inc.", por isso que os representantes do Brasil, estarão em contacto com as grandes organizações de industriais e comerciantes das Américas.

No caso de que julgemos conveniente fazer-se representar no certame, o governo brasileiro facilitará o possível aos indicados pela Confederação

Eleições no Sindicato de Advogados

Está designada para hoje, às 18 horas, a assembleia de eleição do novo diretor do Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro, a qual será realizada com qualquer número, visto na anterior, não ter havido número legal. A assembleia que será realizada na sede, à Praça 15 de Novembro 33-A, 1º andar, tem por fim, não só a eleição de diretoria e Conselho Fiscal, mas também a leitura de relatório e contas da tesouraria.

Nacional da Indústria, e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, pois, realizado por instituição de caráter privado, se bem que tutelada pelo governo norte-americano, ele interessará, principalmente, as associações de classe do nosso país.

Conforme comunicação recebida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, a Federação das Associações Comerciais do Brasil vem de delegar poderes ao tenente coronel Raulino de Oliveira, para representar a Associação de classe, no certame promovido pelo "National Foreign Trade Council, Inc."

CODIGO PENAL

O GOVERNO DE S. PAULO INICIA CONFERENCIAS A RESPEITO

DISCURSO DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, SECRETARIO DA JUSTIÇA

com o alcoolismo (art. 24), a intensificação no punir os delitos culposos (art. 121 § 3º; art. 129 § 6º); e criação de novas figuras delituosas e de novas modalidades nas já existentes (delito de contaminação art. 130 e seguintes; esbulho possessório, art. 161 § 1º, n. 2 e muitas outras); 2º) o do arbitrio do juiz na aplicação da pena, difícil problema a que foi dada solução consistente com as modernas tendências do Direito Penal (arts. 42 e 49).

Agora é preciso que os governos estejam à altura do Código como estarão readaptando as organizações judiciais às suas sabias inovações. A magistratura criminal especializada será uma necessidade que por força surgirá nos futuros aparelhamentos judiciais após o advento do indispensável Código de Processo em elaboração e que substituirá o atual, que é de 1906, e que terá como base a atual legislação penal brasileira, que o novo Código de 1941; representa a sua cultura: "Constitue obra imortal, cujos autores deverão responder, a quem lhes perguntasse pelo nome, como Ulisses ao ciclope pelo da epopeia homérica: "Eu me chamarei ninguém".

Mas o novo Código não é filho de pais desconhecidos. A já citada exposição de motivos do ministro da Justiça e o conhecido historico de Alcantara Machado certifica-me o nascimento e atestam a paternidade. Na sua fase final, o impulso partiu da iniciativa feliz do Governo Federal, que por carta do sr. professor Vicente Rão em 1934, entregou a complexa tarefa a Alcantara Machado "...alta e consagrada competência..." na justa expressão daquele antigo ministro da Justiça e cateador de Direito Civil desta nossa gloriosa casa de jurisprudência.

Mais tarde, em 1937, o Governo Federal, por carta do sr. Francisco Campos, renovava-lhe a incumbência, pedindo-lhe se encarregasse da elaboração do novo Código Penal, "tarefas trabalhos brilhantes de um grupo de especialistas autoriza-

dos, que teve como chefe a competência realizadora de Francisco Campos. Computando esse grupo o ministro A. J. da Costa e Silva, notável conhecedor da matéria, que tanto honrou nossa magistratura, e os srs. Vieira Braga, Nelson Hungria, Roberto Lira e Marcelo de Queiroz.

Diz Alcantara Machado, o saudosíssimo mestre e grande brasileiro, que o novo Código de 1941; representa a sua cultura: "Constitue obra imortal, cujos autores deverão responder, a quem lhes perguntasse pelo nome, como Ulisses ao ciclope pelo da epopeia homérica: "Eu me chamarei ninguém".

Mas o novo Código não é filho de pais desconhecidos. A já citada exposição de motivos do ministro da Justiça e o conhecido historico de Alcantara Machado certifica-me o nascimento e atestam a paternidade. Na sua fase final, o impulso partiu da iniciativa feliz do Governo Federal, que por carta do sr. professor Vicente Rão em 1934, entregou a complexa tarefa a Alcantara Machado "...alta e consagrada competência..." na justa expressão daquele antigo ministro da Justiça e cateador de Direito Civil desta nossa gloriosa casa de jurisprudência.

Mais tarde, em 1937, o Governo Federal, por carta do sr. Francisco Campos, renovava-lhe a incumbência, pedindo-lhe se encarregasse da elaboração do novo Código Penal, "tarefas trabalhos brilhantes de um grupo de especialistas autoriza-

dos, que teve como chefe a competência realizadora de Francisco Campos. Computando esse grupo o ministro A. J. da Costa e Silva, notável conhecedor da matéria, que tanto honrou nossa magistratura, e os srs. Vieira Braga, Nelson Hungria, Roberto Lira e Marcelo de Queiroz.

Diz Alcantara Machado, o saudosíssimo mestre e grande brasileiro, que o novo Código de 1941; representa a sua cultura: "Constitue obra imortal, cujos autores deverão responder, a quem lhes perguntasse pelo nome, como Ulisses ao ciclope pelo da epopeia homérica: "Eu me chamarei ninguém".

Mas o novo Código não é filho de pais desconhecidos. A já citada exposição de motivos do ministro da Justiça e o conhecido historico de Alcantara Machado certifica-me o nascimento e atestam a paternidade. Na sua fase final, o impulso partiu da iniciativa feliz do Governo Federal, que por carta do sr. professor Vicente Rão em 1934, entregou a complexa tarefa a Alcantara Machado "...alta e consagrada competência..." na justa expressão daquele antigo ministro da Justiça e cateador de Direito Civil desta nossa gloriosa casa de jurisprudência.

Mais tarde, em 1937, o Governo Federal, por carta do sr. Francisco Campos, renovava-lhe a incumbência, pedindo-lhe se encarregasse da elaboração do novo Código Penal, "tarefas trabalhos brilhantes de um grupo de especialistas autoriza-

dos, que teve como chefe a competência realizadora de Francisco Campos. Computando esse grupo o ministro A. J. da Costa e Silva, notável conhecedor da matéria, que tanto honrou nossa magistratura, e os srs. Vieira Braga, Nelson Hungria, Roberto Lira e Marcelo de Queiroz.

Diz Alcantara Machado, o saudosíssimo mestre e grande brasileiro, que o novo Código de 1941; representa a sua cultura: "Constitue obra imortal, cujos autores deverão responder, a quem lhes perguntasse pelo nome, como Ulisses ao ciclope pelo da epopeia homérica: "Eu me chamarei ninguém".

Mas o novo Código não é filho de pais desconhecidos. A já citada exposição de motivos do ministro da Justiça e o conhecido historico de Alcantara Machado certifica-me o nascimento e atestam a paternidade. Na sua fase final, o impulso partiu da iniciativa feliz do Governo Federal, que por carta do sr. professor Vicente Rão em 1934, entregou a complexa tarefa a Alcantara Machado "...alta e consagrada competência..." na justa expressão daquele antigo ministro da Justiça e cateador de Direito Civil desta nossa gloriosa casa de jurisprudência.

Mais tarde, em 1937, o Governo Federal, por carta do sr. Francisco Campos, renovava-lhe a incumbência, pedindo-lhe se encarregasse da elaboração do novo Código Penal, "tarefas trabalhos brilhantes de um grupo de especialistas autoriza-

O CARIOQUINHA



HORARIO
2 — 4 — 6
— 8 e 10
horas

HOJE PALACIO

**UM DRAMA DE AÇÃO
E MOVIMENTO!**



**RICHARD DIX
PATRICIA MORISON
PRESTON FOSTER**

**VIVER PERIGO-
SAMENTE!**

Eis o lema do
queles homens
heróicos e des-
temidos!



A CILADA FATIDICA

IMPRÓPRIATE 10 ANOS

★

NACIONAL FILM JORNAL BRASILEIRO

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

MOVIMENTO DO

PORTO
VAPORES ENTRADOS
 De Laguna — late — Nacional — "Lutz".
 De Laguna — Nacional — Juarau".
 De São Francisco — Nacional — "Sa. ucho".
 De B. Aires — esc. — Mericano — "Mortuacosa".
 De P. Alegre — esc. — Nacional — "Cte. Alcides".
 De S. o Francisco — Nacional — "Laguna".
 De B. Alegre — esc. —

VAPORES SAIGON
Para P. Alegre e esc.
nacional — "Itagiba".
Para Imbituba — Nacio
"Arari".
Para B. Aires e esc.

heco — "Brageland".
 Para B. Alres e esc.
 americano — "Malantic".
 Para São Francisco
 heco — "Dorothea".
 Para Boston e esc.
 americano — "Modma
 ar".
 Para Long Beach e esc.

americano — "Mormacses".
Para Itajaí e esc. — Nacional — "Itl".
Para Itajaí e esc. — Nacional — "São Paulo".
Para Baía e esc. — Nacional — "Capivari".
Para P. Alegre e esc. Nacional — "Plau".

Para Cabo Frio — Iate Nacional — "Perinas".
Para Laguna — Nacional — "Guararema".
Para Laguna — Nacional — "Guará".
Para Santos — Nacional — "Barroso".
Para Nova York e esc.

lovimer

Para Barra do Itapem
Nacional — "Aralm".
Para Caravelas — Iate
Nacional — "Betty Herl
n".

movimento Maritim
ESPERADOS
rica, "Barbacena" .
Blanca e escalas —

"Campos" /
gunga, "Murtinho" ..
sario, "Hurt. Dias" ..
Alegre e esc., "Tam-
Bau"
nanãia, e esc., "Asp.
Nasclmento"
gunga, "Cubatão" ..
Alegre, "Farrapo" ..
A SAIR
York e escalas "Ja-
boatão"

guna, Santo Antonio"
Alegre e esc., "Ara-
ribá"
bedelo e escalas "Ita-
pura"
nem e escalas "D. Pe-
dro II"
rianopolis e escalas
— "Ana"

tem e esc., "A. Bene-
volo"
nville e esc., "Ves-
per"
naus, e esc., "Alte.
Alexandrino"
tem e esc., "Italm-
oe"
navleiras e esc., "Ara-
cena A. B.

Alegre e esc. "Chui"
Alegre e esc., "Ara-
rangua"
macm e esc., "Piri-
neus"
antonina, "São Bento"
guna, "Murtinho"
lem e esc. "Cal"

guma, "M
elem e esc

Serviço Aereo

ESPERADOS

o Paulo — Vasp	
ami — Panair	
lanta — Vasp	
eraba — Panair	
o Paulo — Vasp	
Alegre — Panair ..	
o Paulo — Vasp	
Alegre — Condor ..	

o Paulo — Vasp
Caldas e São Paulo —
Panair
A SAIR
o Paulo — Vasp
ami — Panair ..
eraba — Panair
o Paulo — Vasp
Alegre — Panair
o Paulo — Vasp
o Paulo e B. Caldas

doenças Nervosas
R. NEVES. MANT

RUA SEN. DANTAS. 40
DE 2 A'S 6 HORAS

'APRISIONEM E AFUNDEM TODOS OS NAVIOS DO EIXO'

A ORDEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT ENTRA EM VIGOR HOJE

Preso o terror dos morros

O DESORDEIRO EMPENHOU-SE NUMA LUTA DE MORTE COM OS POLICIAIS

José da Silva Rosa, vulgo "José da Ilha", é um indivíduo bastante conhecido nas rodas da malandragem. Seu nome sempre esteve no encaix de violência. Ultimamente "José da Ilha" passou a frequentar os morros da cidade, onde, diariamente, promovia desordens, dando os moradores em polvorosa. Dessa proeza lhe veio o título de "Terror dos Morros". "José da Ilha" não é somente desordeiro, é também um perigoso e audacioso ladrão. Por isso a polícia não hesita em prendê-lo. No dia 14, na Ilha, encontrou-se com um grupo de policiais e deu-lhes uma verdadeira lição de moral. O homem não se acovardou. Resistiu, empunhando-se numa luta de morte com os policiais, sendo, a custo, dominado e conduzido à delegacia do 17º distrito, onde foi metido no xadrez.

O menor estava perdido

O vigilante municipal número 334, de serviço na Praça 15 de Novembro, encontrou um menor perambulando sem destino na rua pública.

Interrogado pelo guarda, o menino declarou que fora ali deixado por uma senhora em cuja casa estava servindo. O referido menor que se diz chamar José, tem 9 anos de idade, de cor parda, filho de Aquino Matias de Oliveira, residente à rua Jacqueria, em Nova Iguaçu, foi encaminhado ao 7º distrito, para ser entregue a seu pai.

O auto particular derubou o poste

QUATRO PESSOAS FERIDAS

O auto particular n. 35.312 da Companhia Ultra Gaz, ontem à tarde, na Estrada de Santa Carolina, perdeu a direção após uma derrapagem, indo de encontro ao poste de alta tensão 3.310, derrubando-o.

Em consequência, saíram feridas as seguintes pessoas, que foram levadas ao Hospital de Santa Carolina: Fritz Nél, de 34 anos, alemão, casado, negociante, residente à rua Jerônimo Monteiro n. 42, Leblon, com contusões e escoriações; Eduardo Harari, alemão, de 74 anos, viúvo, morador na rua número 21, com contusões e escoriações; Dalf, brasileiro, de 14 anos, filho de Fritz, com contusões e escoriações; e a viúva Luiza de Oliveira Pinho, brasileira, de 35 anos, moradora à rua Visconde de Pirajá n. 512, com contusões e escoriações.

Depois de medicadas no Posto da Penha, as vítimas retiraram-se.

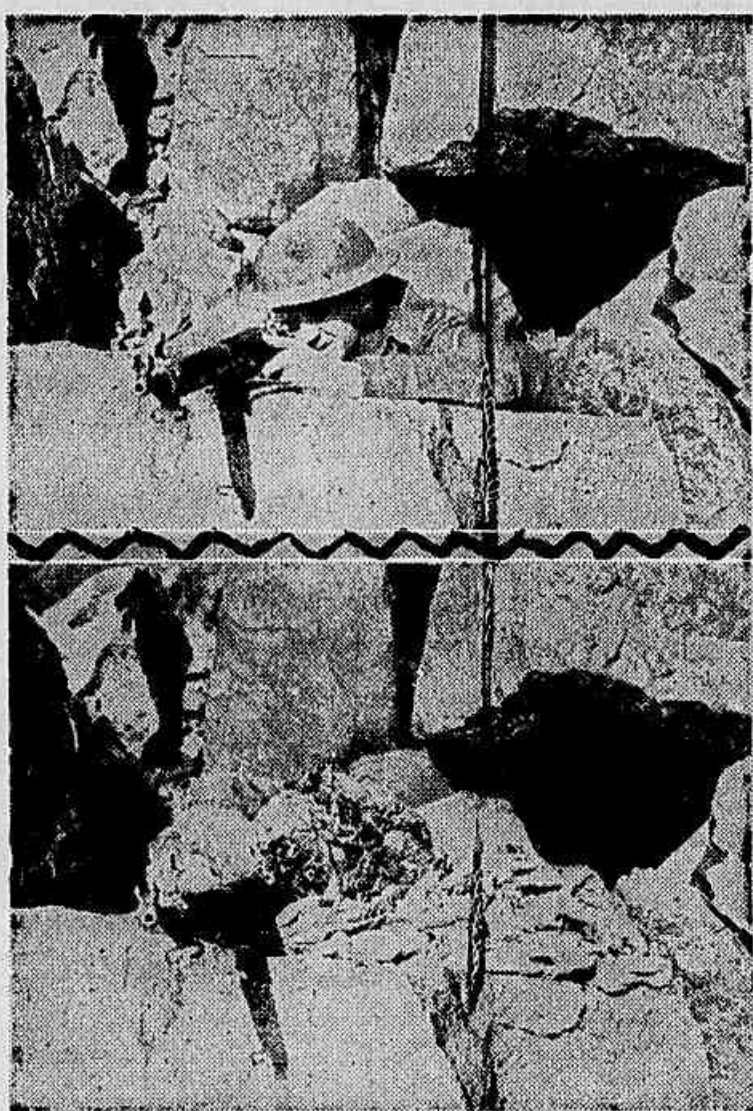
A neurastenia levou-o ao suicídio

Dominado por forte neurastenia, suicidou-se ontem na sala de casa n. 16 da rua Henrique Dias, o operário Osvaldo Alves dos Santos, de 34 anos de idade.

A polícia do 19º distrito, informada da ocorrência, compareceu ao local onde tomou providências de sua alçada, inclusive a de remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades policiais encontraram ao lado do cadáver um corpo vazio e uma lata também vazia, de um líquido corrosivo.

Não vos esqueçais de que os cães necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhamos para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28-5202



GIBRALTAR INEXPUGNAVEL — Os ingleses vêm melhorando sensivelmente o sistema defensivo do celebre rochedo, instalando ninhos de metralhadora, como o que aparece nos dois flagrantes acima, tão bem camuflados que passaram despercebidos aos olhos do mais arguto observador inimigo.

Queria Quebrar Todos os Bancos da Praia de Copacabana

Preso Em Flagrante o Autor da Façanha

Aquela hora a praia de Copacabana estava quase deserta. As luzes da cidade já se haviam apagado e os retardatários que deixavam os cascos procuravam os taxis que os levassem à casa, fugindo, assim, do frio e da chuva.

No entanto, enfrentando o frio e a chuva, haviam chegado homens que transitavam pela Avenida Atlântica. Dois deles se compraziam em depredar os bancos de pedra da praia, arrancando-os um a um e atirando-os a areia. Os três outros eram investigadores que policiavam aquela zona.

Os vigilantes, que lá haviam recebido o gesto dos desordeiros que iam arrancar o vigésimo banco, foram deles se aproximando lentamente. Percebendo a presença dos policiais um dos turbulentos desapareceu.

Atirou-se sob as rodas de um trem

Impressionante suicídio verificou-se na noite de domingo, em Ramos, Al. O operário José Vicente da Silva, de 33 anos de idade, morador à rua Felizardo Flores n. 38, esperou a passagem de um trem para jogar-se à sua frente, sendo colhido e esmagado pelas rodas do comboio.

A polícia do 20º distrito compareceu ao local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Congresso da Legião Americana Ouviu Uma Mensagem de Roosevelt, Um Discurso de Knox e Tomou Importantes Resoluções

Propôs a Abolição de Fronteiras Entre os Países das Américas Para Efeitos Militares

MILWAUKEE, 15 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, em um discurso que pronunciou na Convenção Anual da Legião Americana, expressou que o presidente Roosevelt ordenou que a partir de amanhã, os navios da Marinha dos Estados Unidos "aprisionem ou destruam por todos os meios a sua disposição" os submarinos do Eixo, assim como os navios corsários que encontrarem entre o continente americano e as águas adjacentes à Islândia.

RESPOSTA A HITLER

"Desde amanhã — declarou o coronel Knox — a Marinha dará sua proteção da melhor forma possível aos navios de qualquer pavilhão que transportarem abastecimentos afundados pela lei de empréstimo e arrendamentos, entre o continente americano e as águas adjacentes à Islândia. Os navios da Marinha norte-americana receberam ordem de destruir por todos os meios possíveis os submarinos e navios do Eixo que encontrarem nestas águas. Essa é a resposta a declaração de Hitler, de que procurará afundar todo o navio que seus barcos encontrem nas rotas que vão dos Estados Unidos a portos britânicos. Desde o princípio a Marinha dos Estados Unidos lutou pela liberdade nos mares.

Atualmente, luta por esse princípio vital, e os governantes, que tentam manter esse princípio até muito a dentro do Atlântico Norte e em outras partes, contam com o apoio indubitável e leal da opinião unânime do povo norte-americano".

O PATRULHAMENTO AMERICANO DO ATLÂNTICO

O coronel Knox expressou que um submarino alemão atacou a 4 de setembro o destróyer "Greer" devido ao crescente exito da Grã Bretanha na batalha do Atlântico, desde que os Estados Unidos ocuparam a Islândia e instituíram o patrulhamento aero-naval no Atlântico Norte.

"Estas medidas — disse — estão em vigor desde o dia 7 de julho. Imediatamente dimi-



Presidente Roosevelt

nuiram de forma sensível as perdas marítimas nessa rota. No mês de agosto, foram menores que em qualquer outro mês do ano passado. Desde 7 de julho, os navios da Marinha dos Estados Unidos tem escutado continuamente os navios cargueiros que traziam o pavilhão norte-americano ou o da Islândia.

A DERROTA NAZISTA

As entregas de artigos incluídos na lei de empréstimos e arrendamentos em portos britânicos atingiram sua cifra mais elevada de todos os tempos. Está sendo formada uma ponte de navios encarregados de transportar à Inglaterra os abastecimentos que tornarão sumamente incerto o exito de uma invasão por parte do inimigo. Era evidente que os nazistas estavam perdendo a batalha do Atlântico. Se não fossem alguma resolução rápida para quebrar essa ponte, o propósito essencial da guerra seria impossível de alcançar.

Não obstante, arriscar-se a correr o perigo de engrossar a marinha inimiga com a frota dos Estados Unidos. A escolha era difícil, porém, a atitude assumida pelos nazistas nos últimos dias deixou poucas dúvidas a respeito do que fariam". O coronel Knox salientou que não há, fortunadamente, dúvidas a propósito da resposta norte-americana à ação da Alemanha.

A PALAVRA FIRME DOS ESTADOS UNIDOS

"Já ouvistes, quilta-feita

passada, o presidente Roosevelt — acrescentou — o qual, como chefe supremo da Marinha nos Estados Unidos, anunciou que, viesse o que viesse, o auxílio norte-americano à Grã-Bretanha seria entregue, onde pudesse ser concedido em grau máximo para a luta contra Hitler".

O secretário da Marinha disse aos legionários que a produção de armas dos Estados Unidos é um milagre. Declarou igualmente, que o programa de uma esquadra para dois oceanos, de grande importância, para 1946, segundo se projetou, será completado na realidade muito antes, e cada um dos navios afetados pelo mesmo entrará em serviço meses antes do tempo estipulado.

A MENSAGEM DE ROOSEVELT

MILWAUKEE, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem remetida pelo presidente Roosevelt à Convenção Anual da Legião Americana: "Conhecendo o vivo interesse demonstrado pela Legião sobre os acontecimentos do momento, tanto de caráter nacional como de fora do país, não hesito em recordar a gravidade da situação mundial e os possíveis efeitos que ela terá em nosso próprio país. Todos nós havemos servido em nossas forças armadas durante a guerra passada e conhecemos melhor que outros as cruéis realidades da guerra, preferindo, em consequência, muito mais, a paz. Não obstante, aperebel-vos, também, do perigo que significa para nós o não nos encontrarmos perfeitamente preparados para fazer frente a qualquer situação que possa

surgir. A ameaça à nossa segurança nacional e à nossa vida não é imaginária, mas real. Esta perspectiva somente pode se justificar quando se considera a destruição, a desolação e a escravidão, que tem sofrido em anos recentes os povos livres de outras nações. Nossa nação, em toda a sua existência, se manteve como símbolo da segurança e da liberdade.

Constitui o nosso objetivo constante e animo nosso desvelos o propósito de preservar e proteger esses inalienáveis direitos e privilégios do cidadão americano. Para esse fim, como sabemos, tendem nossos esforços de defesa nacional, afim de enfrentarmos de forma adequada as medidas tomadas pelas nações agressoras. Todos sabemos que, para triunfar em tão vasta empresa, devemos ter uma unidade de propósitos, uma unidade de sentimentos e o desejo veemente de fazer qualquer sacrifício necessário para alcançar nosso objetivo. A Legião Americana é uma organização que abarca toda a nação, mesmo as menores comunidades, e seus membros possuem de um milímetro, sendo considerável sua importância, para estimular o forte patriotismo e a verdadeira cidadania. Foi sempre fonte de grande satisfação para nós o fato de termos lidado com uma vasta e ampla cooperação, no desenvolver do nosso programa de defesa nacional, em todos os seus aspectos. Tenho confiança em que o governo e a nação poderão contar com igual interesse e cooperação, para enfrentar qualquer contingência que se apresente".

ABOLIÇÃO DAS FRONTEIRAS PARA EFEITOS MILITARES

MILWAUKEE, 15 (Reuter) — O comitê nacional da Legião Americana acaba de recomendar à Convenção Nacional da adoção das medidas necessárias à remoção dos limites geográficos no que diz respeito ao emprego das tropas norte-americanas. Diante a presente crise mundial.

Entre as medidas sugeridas apresentadas incluem-se as que sugerem a imediata adoção de um sistema permanente do treinamento militar, a fortificação das ilhas americanas do Atlântico e do Pacífico que se prestam aos fins de defesa e a aquisição de outras que possam servir ao mesmo fim. O comitê defende ainda a ideia da manutenção de uma esquadra permanente dos dois oceanos, de um exército regular e uma Guarda Nacional suficientemente grande para garantir a defesa do país.

A RESPONSABILIDADE DESTA GERAÇÃO

MILWAUKEE, (Estados Unidos) 15 (U. P.) — A Convenção Nacional da Legião Norte-Americana recebeu, hoje, uma dupla declaração sobre a política exterior do governo, através de uma mensagem pessoal do presidente Roosevelt e de um discurso que pronunciou o secretário da Marinha, coronel Frank Knox. Este terá a mensagem do chefe da Nação antes de pronunciar seu discurso.

O senador Harold Burton, de Ohio é portador de uma mensagem dos legisladores e membros da Legião, a qual diz o seguinte: "Hoje, somente os fortes gozam de segurança. Os nazistas desenvolvem uma campanha desastrosa para conquistar o mundo, e é uma responsabilidade inegável da nossa geração garantir a segurança, tanto interna como externa, dos Estados Unidos.

